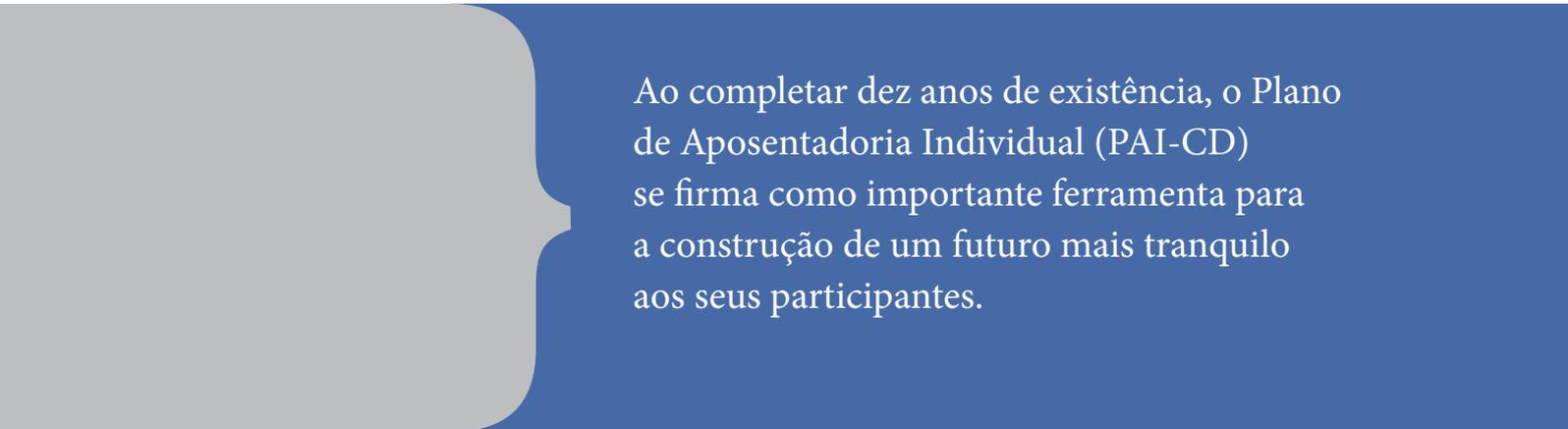


A blurred photograph of two men in business attire walking away from the camera in a bright, modern hallway. The man on the left is wearing a light-colored shirt and dark trousers, while the man on the right is in a dark suit. The background is filled with bright light from large windows, creating a sense of motion and forward progress. A large, stylized blue letter 'B' is partially visible on the left side of the image.

# UNIÃO DE FUTURO

Fundação Itaúsa Industrial  
Relatório Anual 2011



Ao completar dez anos de existência, o Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD) se firma como importante ferramenta para a construção de um futuro mais tranquilo aos seus participantes.

# ÍNDICE



Mensagem da Administração	<b>2</b>
Perfil	<b>4</b>
Gestão e Governança	<b>6</b>
Desempenho	<b>8</b>
Planos de Benefícios	<b>12</b>
Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD)	<b>14</b>
Plano de Benefício Definido (BD)	<b>18</b>
Administração	<b>20</b>



Grandes desafios impostos pela instabilidade no cenário econômico mundial marcaram o ano de 2011. Esse panorama de incertezas, dominado pela desaceleração dos mercados europeus e americano, influenciou fortemente o mercado financeiro global e também afetou o desempenho das aplicações. Com isso, a rentabilidade consolidada dos nossos planos de benefícios foi de 8,10% no exercício, abaixo dos 9,29% registrados em 2010. Essa pequena retração motiva a atual administração a continuar buscando uma gestão mais transparente e profissional dos recursos. Assim sendo, mantêm-se firmemente a estratégia de estimular a expansão da poupança e a visão de longo prazo dos participantes desse sistema. No final de 2011, registrou-se o número de 11.115 participantes. Em 2011, os investimentos totalizaram R\$ 1,8 bilhão, 6,4% acima do ano anterior.

Outra conquista que deve ser comemorada são os dez anos do Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD). Ao longo dessa trajetória, importantes avanços foram conquistados. O número de participantes saltou de 3.470 em 2001, para 10.419, e atualmente é o sétimo maior plano de contribuição definida do Brasil no *ranking* de ativos. Apesar de jovem, já pagou R\$ 127,6 milhões em benefícios aos seus participantes, sendo que a rentabilidade acumulada no período foi de 349,64%, enquanto o INPC alcançou 101,47% e a poupança, 140,3%. Esse desempenho atesta a importância desse benefício como ferramenta auxiliar na obtenção da renda para garantir uma aposentadoria mais tranquila a todos os participantes.

## Estudo realizado pela PREVIC mostrou a eficiência na gestão administrativa da Fundação Itaúsa Industrial.

Também merece destaque, recente estudo realizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) que evidenciou a qualidade das práticas de gestão da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação). A pesquisa, relativa ao ano de 2010, analisou as despesas administrativas das entidades fechadas de previdência complementar, e o percentual de despesas sobre o ativo total da Fundação foi de 0,18%, enquanto a média das entidades com ativos totais entre R\$ 500 milhões a R\$ 2 bilhões foi de 0,56%. O resultado fica ainda mais evidente quando comparado à média de 1,10% dos cerca de 300 fundos de pensão avaliados.

Esse desempenho reforça nosso compromisso com a administração eficiente e racional dos recursos diante das oscilações que caracterizam o mercado de capitais e alinha-se ao objetivo de longo prazo que direciona a administração de benefícios complementares à previdência oficial. Sempre se buscou privilegiar uma gestão responsável, governança e redução da exposição a riscos, mesmo que isso signifique a queda da rentabilidade em uma visão de curto prazo. Busca-se garantir aos participantes da Fundação um futuro tranquilo, com a formação de uma opção de poupança e, principalmente, um instrumento de preservação de capital.

Temos a certeza de estar no caminho certo para a construção de uma sociedade mais equilibrada. Continuaremos trabalhando fortemente para aumentar a conscientização das pessoas quanto à necessidade de formar uma reserva que possa garantir a própria segurança e a de suas famílias, permitindo um futuro mais promissor a todos.

A Fundação Itaúsa Industrial é uma entidade fechada de previdência complementar, que administra planos de benefícios patrocinados pelas empresas Duratex, Elekeiroz, Itaúsa Empreendimentos e Itaotec.

Os benefícios são concedidos diretamente a funcionários, ex-funcionários (que permaneçam vinculados ao plano) e assistidos das companhias patrocinadoras.

Atuando de forma transparente e com responsabilidade na administração dos recursos, pilares fundamentais para crescer de forma sustentável, a Fundação tem por objetivo contribuir para um futuro mais tranquilo e promissor para os seus participantes e familiares. Pautada por uma visão de longo prazo, criou em 2001 o Plano de Aposentadoria Individual (PAI), que possibilitou a imediata migração dos participantes ativos do Plano BD pertencentes à Itaotec. Dois anos mais tarde, Duratex e Elekeiroz também aderiram ao novo plano, e em 2005 foi a vez de Duratex e Itaúsa Empreendimentos migrarem seus Planos de Benefício Definido ao Plano PAI-CD. Ao longo desses dez anos, o PAI tornou-se o principal plano de benefício administrado pela instituição, com aproximadamente 94% do total de participantes.

Em dezembro de 2011, a Fundação Itaúsa Industrial mantinha um total de 11.115 participantes, sendo 10.419 do Plano de Contribuição Definida – Aposentadoria Individual (PAI-CD) e 696 do Plano de Benefício Definido (BD). O número é 11% superior ao registrado ano anterior (10.788 participantes).

#### VALORES

A política de gestão aplicada pela Fundação Itaúsa Industrial segue cinco princípios básicos:

- Oferecer o melhor serviço possível aos participantes, observando a política da entidade, as suas normas internas e a legislação em vigor;
- Agregar valor e qualidade em todas as ações adotadas;
- Prestar contas de suas ações e assumir responsabilidade por suas decisões;
- Adotar posturas éticas e transparentes;
- Garantir a equidade e a justiça nas ações dos profissionais que atuam na Fundação.

## Importantes conquistas atestam a responsabilidade na administração dos recursos.

### LINHA DO TEMPO

- 2001** – Lançamento do Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD), que permitiu a migração dos participantes do Plano BD da Itautec.
- 2003** – Extensão do PAI-CD aos profissionais recém-admitidos das empresas Duratex e Elekeiroz.
- 2004** – Incorporação da Fundação Duratex (fundada em 1977) e transferência do Plano BD da Itaúsa Empreendimentos, da Fundação Itaubanco para a Fundação Itaúsa Industrial.
- 2005** – Migração para o PAI-CD dos planos BD da Duratex e Itaúsa Empreendimentos.
- 2006** – Todas as patrocinadoras passam a oferecer contrapartida de 100% sobre as contribuições básicas dos participantes ativos.
- 2007** – Fusão dos três planos de Benefício Definido: Duratex, Itautec e Itaúsa Empreendimentos, permitindo maior racionalização e eficiência.
- 2009** – Colaboradores da Satipel – que se uniu à Duratex – passam a aderir o plano PAI-CD administrado pela Fundação Itaúsa Industrial.
- 2011** – Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD) completa dez anos e reafirma sua posição como importante ferramenta para a formação de um futuro mais tranquilo aos beneficiários. Dos 11.115 participantes da Fundação, 10.419 estão vinculados a ele.

Comprometida com a transparência das informações e o tratamento igualitário aos seus públicos de relacionamento, a Fundação Itaúsa Industrial conduz seus negócios com base nas boas práticas de governança corporativa.

Seu modelo de gestão é orientado pelo princípio de aprimoramento constante dos serviços prestados aos participantes ativos, vinculados e assistidos. Valores éticos e de responsabilidade socioambiental norteiam a administração dos recursos e as decisões de investimentos. Com isso, espera alcançar a sustentabilidade dos negócios.

A instituição participa ativamente das discussões de temas de interesse de seus associados e também na elaboração de políticas relacionadas aos fundos de pensão. Em 2011, representantes da Fundação integravam as Diretorias da Abrapp e Apep, além da participação em Comissões Técnicas da Abrapp. Sua gestão baseia-se em três instâncias:

**Conselho Deliberativo** – Órgão responsável pela aprovação de normas e regulamentos dos planos e benefícios oferecidos pela Fundação e pela análise das contas e propostas da Diretoria-Executiva. É integrado por seis

conselheiros, com mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição, sendo quatro indicados pelas empresas patrocinadoras e dois representantes dos participantes e assistidos.

**Conselho Fiscal** – Constituído por seis membros, sendo quatro indicados pelas patrocinadoras e dois representantes dos participantes e assistidos, o Conselho Fiscal é responsável pela fiscalização da entidade e propor, quando possível, soluções aos impactos e às contingências impostos pela legislação e por normas fiscais vigentes. O processo de escolha dos conselheiros fiscais segue a mesma sistemática adotada no Conselho Deliberativo.

**Diretoria-Executiva** – Formado por profissionais indicados pelas patrocinadoras, é responsável pela gestão do dia a dia, pondo em prática as decisões aprovadas pelo Conselho Deliberativo. Atualmente é composta por sete membros.

A Fundação está comprometida com uma gestão transparente, ética e eficiente.

#### ÉTICA E CONDUTA

Como suporte às melhores práticas, a Fundação Itaúsa Industrial adota o Código de Ética e Conduta estabelecido por suas patrocinadoras, ficando submetida às normas prescritas nesses documentos.

Para facilitar o acesso a informações sobre as suas atividades e os planos de benefícios, a instituição mantém canais específicos de atendimento, como o site na internet ([www.funditausaind.com.br](http://www.funditausaind.com.br)). Nele, os participantes e assistidos do PAI-CD podem consultar seu extrato de contribuições, empréstimos e demonstrativos de benefício. Também estão disponíveis contatos por telefone (11 3179-7453) e e-mail ([pai@funditausaind.com.br](mailto:pai@funditausaind.com.br)).





Os investimentos da Fundação Itaúsa Industrial totalizaram R\$ 1,8 bilhão, valor 6,40% superior ao registrado em 2010.

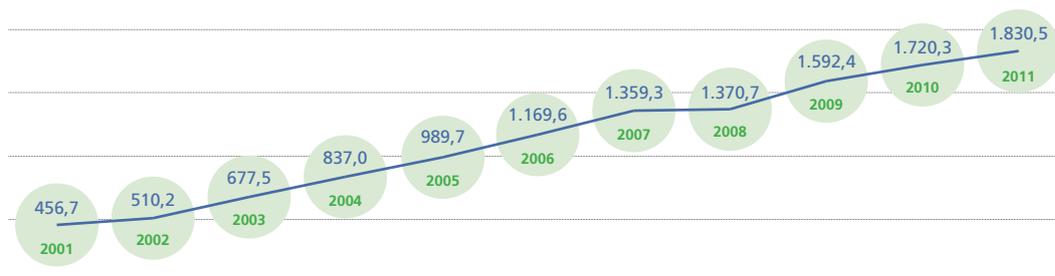
Desse total, R\$ 1,7 bilhão (91,33%) foi alocado em renda fixa, sendo 86,02% na carteira do PAI e 13,98% na do plano BD.

A rentabilidade consolidada dos ativos no ano atingiu 8,10%, ante 9,29% em 2010. A variação foi reflexo da instabilidade no cenário econômico mundial que marcou o ano de 2011, afetando significativamente o mercado financeiro global.

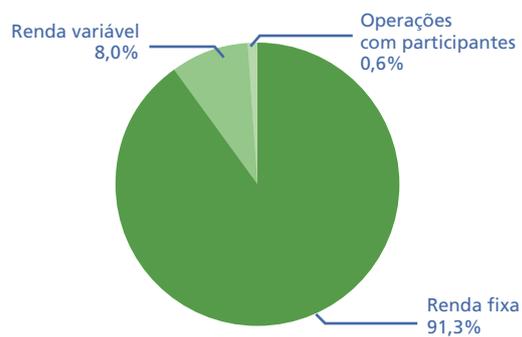
O desempenho superou a rentabilidade de 7,50% registrada pelos depósitos em caderneta de poupança, mas ficou abaixo da variação de 11,62% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), apurado pelo IBGE, fechou o ano em 6,08%, enquanto o Índice de Mercado Andima Série B (IMA-B) – cujos títulos estão atrelados ao IPCA – obteve rentabilidade de 15,10%.

Na análise individual, os investimentos de renda fixa valorizaram 12,09% no ano, superando a poupança, o INPC e o CDI. Já os de renda variável tiveram comportamento negativo, com queda de 22,32%, em comportamento direto afetado pela queda das bolsas de valores (o Ibovespa registrou decréscimo de 18,11% no período analisado).

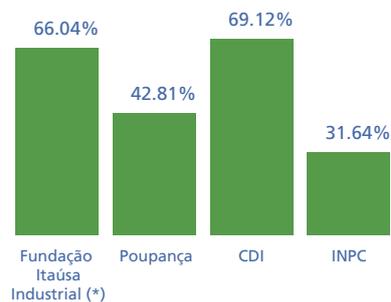
## INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO (R\$ mil)



## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS



## RENTABILIDADE ACUMULADA (2007 a 2011)



\*Consolidado dos Investimentos

## RENTABILIDADE CONSOLIDADA

	2007	2008	2009	2010	2011
Fundação Itaúsa*	17,15%	1,84%	17,80%	9,29%	8,10%
Poupança	7,80%	7,74%	7,09%	6,81%	7,50%
CDI	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%	11,62%
INPC	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%	6,08%

\*Consolidado dos Investimentos

## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – CONSOLIDADO

Segmentos	2010			2011		
	R\$ mil	Total	Rentabilidade	R\$ mil	Total	Rentabilidade
Renda Fixa	1.490.376	86,6%	9,9%	1.671.817	91,3%	12,1%
Renda Variável	219.742	12,8%	7,6%	147.236	8,0%	- 22,3%
Operações com participantes	10.158	0,6%	9,7%	11.408	0,6%	11,6%
<b>Total</b>	<b>1.720.276</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,3%</b>	<b>1.830.461</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,1%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – PAI-CD

Segmentos	2010			2011		
	R\$ mil	Total	Rentabilidade	R\$ mil	Total	Rentabilidade
Renda Fixa	1.272.690	85,9%	9,9%	1.438.151	90,9%	12,1%
Renda Variável	198.245	13,4%	5,7%	132.505	8,4%	- 21,1%
Operações com participantes	10.155	0,7%	9,7%	11.407	0,7%	11,6%
<b>Total</b>	<b>1.481.090</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,3%</b>	<b>1.582.063</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,1%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – PLANO BD

Segmentos	2010			2011		
	R\$ mil	Total	Rentabilidade	R\$ mil	Total	Rentabilidade
Renda Fixa	217.686	91,0%	10,1%	233.666	94,1%	12,1%
Renda Variável	21.497	9,0%	5,5%	14.731	5,9%	- 29,3%
Operações com participantes	3	0,0%	9,8%	1	0,0	11,6%
<b>Total</b>	<b>239.186</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,3%</b>	<b>248.398</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,4%</b>

## DESPESAS

As despesas administrativas somaram R\$ 3,2 milhões em 2011, variação de 4,7% em comparação ao ano anterior (R\$ 3,1 milhões). O valor representa um percentual 0,18% em relação ao total dos investimentos em 2011. As despesas com pessoal e encargos, que foram equivalentes a 37,9% do total, totalizaram R\$ 1,3 milhão no período.

O resultado apresentado é significativamente inferior ao praticado pelo mercado, conforme demonstra a série de estudos realizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), relativa ao ano de 2010. O percentual de despesas administrativas sobre o ativo total do sistema de previdência complementar fechado foi de 1,1% e de 0,56% para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) do Grupo C, que representa os fundos de pensão com porte semelhante ao da Fundação Itaúsa Industrial.

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR TIPO

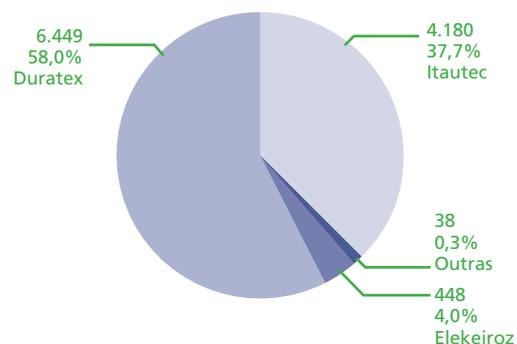
	2011
Pessoal e encargos	1.259
Sistemas de informação	420
Tributos	317
Taxa de custódia	300
Auditorias	210
Comunicação	207
Locação predial e condomínio	137
Serviços financeiros	126
Consultorias	93
Avaliação Atuarial	58
Contribuições às associações de classe	57
Honorários advocatícios	30
Outras despesas	27
<b>Total Geral</b>	<b>3.243</b>

A Fundação Itaúsa Industrial administra dois planos de benefícios de previdência complementar: um na modalidade de Contribuição Definida – o Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD) – e outro no modelo de Benefício Definido (BD). Juntos, totalizaram 11.115 participantes em 2011, 11% acima do total do ano anterior.

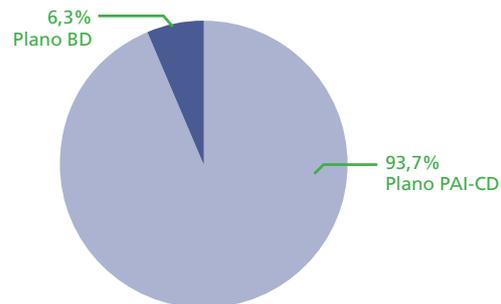
**Contribuição Definida** – Podem participar do plano todos os profissionais das empresas patrocinadoras. Os benefícios são calculados pela soma das contribuições dos participantes e das patrocinadoras, acrescida do retorno dos investimentos. No fim de 2011, reunia 10.419 participantes, sendo 9.048 ativos, 1.151 vinculados e 220 assistidos.

**Benefício Definido** – Fechado a novas adesões, o Plano BD mantinha ao final de 2011 um total de 696 participantes, sendo 97 ativos, 36 vinculados e 563 assistidos. Na modalidade, não há contribuição dos participantes, sendo o cálculo do benefício feito com base em itens como salário e tempo de participação no plano, entre outros.

## PARTICIPANTES E ASSISTIDOS POR PATROCINADORA



## PARTICIPANTES E ASSISTIDOS POR PLANO



## PARTICIPANTES ATIVOS E VINCULADOS

	PAI-CD	Plano BD
<b>Total</b>	<b>10.199</b>	<b>133</b>
<b>Faixas etárias</b>		
Menos de 20 anos	32	-
Entre 20 e 30 anos	2.333	4
Entre 30 e 40 anos	3.782	35
Entre 40 e 50 anos	2.662	57
Entre 50 e 60 anos	1.290	32
Acima de 60 anos	100	5
<b>Sexo</b>		
Masculino	8.583	122
Feminino	1.616	11

## PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	PAI-CD	Plano BD
<b>Total</b>	<b>220</b>	<b>563</b>
<b>Faixas etárias</b>		
Abaixo de 60 anos	98	32
Entre 60 e 70 anos	115	259
Entre 70 e 80 anos	4	213
Acima de 80 anos	3	59
<b>Sexo</b>		
Masculino	207	524
Feminino	13	39

## PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS E RESGATES (R\$ MIL)

	2007	2008	2009	2010	2011
PAI-CD	16.614	17.179	22.615	22.855	32.742
Plano BD	7.213	7.585	9.184	9.692	10.085
<b>Total</b>	<b>23.827</b>	<b>24.764</b>	<b>31.799</b>	<b>32.547</b>	<b>42.827</b>

Ao completar dez anos de existência, o Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD) reafirma sua importância na construção de um futuro mais tranquilo para os beneficiários e seus familiares. O número de participantes saltou de 3.470 em 2001, para 10.419 no final de 2011, sendo 10.199 ativos e vinculados e 220 assistidos.

As patrocinadoras aportam 100% do valor da contribuição básica dos funcionários.

Em 2011, o total das contribuições foi de R\$ 17,0 milhões, 16,36% superior ao do ano anterior (R\$ 14,6 milhões). O valor acumulado ao longo dos dez anos totaliza R\$ 94,4 milhões. Já os investimentos no plano – constituídos pela soma das contribuições dos participantes e das patrocinadoras – atingiu R\$ 1,6 bilhão ao final de 2011, totalizando R\$ 9,8 bilhões em uma década.

Em dezembro de 2011, o PAI-CD acumulava rentabilidade de 8,10%, abaixo do Índice de Referência (rentabilidade esperada para manutenção de benefício futuro), que era de 11,62%, mas superior à poupança (7,50%) e ao INPC (6,08%). No acumulado entre 2007 e 2011, a rentabilidade do plano somou 66,30%, um pouco abaixo do Índice de Referência (71,24%) e do CDI (69,12%), mas acima da poupança (42,98%) e do INPC (29,17%).

Em 2011, o Banco do Brasil juntou-se ao Itaú-Unibanco, ao Santander e à própria Fundação, no time de gestores de renda fixa do Plano, e a equipe do Credit Suisse Hedging Griffo juntou-se à Fundação na gestão dos ativos de renda variável. Com essas mudanças, pretende-se agregar rentabilidade e mitigar riscos, diversificando a gestão dos investimentos com especialistas.

Os benefícios pagos no ano a título de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, invalidez e morte somaram R\$ 22,6 milhões, enquanto os resgates foram de R\$ 4,8 milhões, ante R\$ 19,5 milhões e R\$ 3,4 milhões em 2010, respectivamente. Já o montante canalizado para portabilidade somou R\$ 5,3 milhões.

Um dos diferenciais que o PAI-CD oferece aos participantes é a concessão de empréstimos com condições diferenciadas em relação ao mercado, no valor de até dois salários nominais. Para ser elegível ao benefício, é necessário ter no mínimo seis meses de empresa. Em 2011, o valor das concessões foi de R\$ 12,5 milhões, com média mensal de 245 empréstimos. A posição no final do período era de R\$ 11,4 milhões.

## DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS E VINCULADOS

	Duratex	Elekeiroz	Fundação	Itaúsa Empreendimentos	Itautec	Total
<b>Total de participantes</b>	<b>5.689</b>	<b>445</b>	<b>11</b>	<b>21</b>	<b>4.033</b>	<b>10.199</b>
<b>Faixas etárias</b>						
Menos de 20 anos	24	1	-	-	7	32
Entre 20 e 30 anos	1.327	85	6	1	914	2.333
Entre 30 e 40 anos	2.039	147	4	3	1.589	3.782
Entre 40 e 50 anos	1.461	120	-	4	1.077	2.662
Entre 50 e 60 anos	773	75	1	12	429	1.290
Acima de 60 anos	65	17	-	1	17	100
Idade média	37,7	39,8	31,5	48,8	36,9	37,5
TVP*	15,9	8,2	6,2	18,9	9,2	9,7
<b>Sexo</b>						
Masculino	4.988	378	6	10	3.201	8.583
Feminino	701	67	5	11	832	1.616

\*Tempo de Vinculação ao Plano, média em anos

## DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	Duratex	Elekeiroz	Fundação	Itaúsa Empreendimentos	Itautec	Total
<b>Total de participantes</b>	<b>168</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>49</b>	<b>220</b>
<b>Faixas etárias</b>						
Abaixo de 60 anos	82	1	-	-	15	98
Entre 60 e 70 anos	80	1	-	1	33	115
Entre 70 e 80 anos	3	-	-	-	1	4
Acima de 80 anos	3	-	-	-	-	3
Idade média	60,4	61,0	-	63,0	61,0	60,6
TMA*	1,6	4,0	-	2,0	1,9	1,7
<b>Sexo</b>						
Masculino	164	1	-	1	41	207
Feminino	4	1	-	-	8	13

\*Tempo Médio como Assistidos, em anos



## RENTABILIDADE

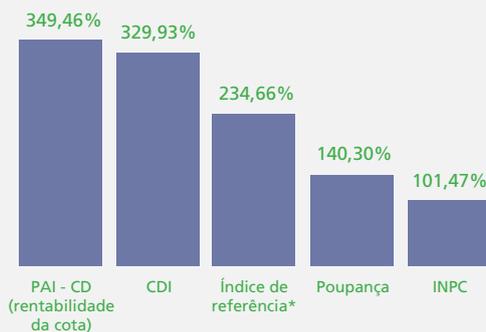
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
PAI-CD (rentabilidade da cota)	7,63%	18,37%	25,95%	18,64%	19,30%	19,00%	18,10%	1,60%	17,30%	9,30%	8,10%
Índice de Referência	7,54%	19,33%	14,80%	10,38%	9,25%	10,02%	14,37%	11,80%	9,30%	9,77%	11,62%
Poupança	8,49%	8,97%	11,29%	8,04%	9,19%	8,41%	7,80%	7,74%	7,09%	6,81%	7,50%
CDI	9,05%	18,97%	23,25%	16,17%	19,00%	15,00%	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%	11,62%
INPC	5,43%	14,74%	10,38%	6,13%	5,05%	2,81%	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%	6,08%

\*Posição do final de cada período

## INVESTIMENTOS DO PLANO (R\$ mil)

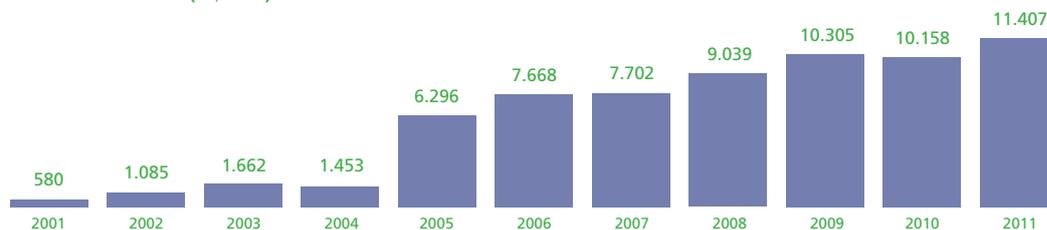


## RENTABILIDADE ACUMULADA (2001 a 2011)



\*Rentabilidade esperada para manutenção de benefício futuro

## EMPRÉSTIMOS (R\$ mil)



## CONTRIBUIÇÕES (R\$ MIL)

	2007	2008	2009	2010	2011
Participantes Vinculados	745	871	1.074	1.267	1.524
Participantes Ativos	9.869	10.811	10.550	13.365	15.503
<b>Total</b>	<b>10.614</b>	<b>11.682</b>	<b>11.624</b>	<b>14.632</b>	<b>17.027</b>

## PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS E RESGATES (R\$ MIL)

	2007	2008	2009	2010	2011
Resgate	2.381	2.473	4.563	3.392	4.836
Morte	8.767	6.921	4.312	56	1.359
Invalidez	232	755	163	207	-
Aposentadoria (normal e antecipada)	5.234	7.030	13.577	19.200	21.199
Portabilidade	-	-	-	-	5.348
<b>Total</b>	<b>16.614</b>	<b>17.179</b>	<b>22.615</b>	<b>22.855</b>	<b>32.742</b>

## PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)

O Plano de Benefício Definido (BD) é mantido exclusivamente com aportes financeiros realizados pelas patrocinadoras. Essas contribuições destinam-se à constituição de reservas para futuros pagamentos de benefícios aos participantes sem qualquer ônus para os funcionários. Em dezembro de 2011, contava com 696 participantes, sendo 133 ativos e vinculados e 563 assistidos.

O plano compreende os seguintes benefícios: complementação de aposentadoria por tempo de contribuição, especial, idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte e auxílio-funeral. No ano, foram pagos R\$ 10,1 milhões em benefícios, 4,05% acima do ano anterior (R\$ 9,7 milhões).

Em 2011, os investimentos do Plano BD somaram R\$ 248,4 milhões, 3,85% acima do ano anterior. A rentabilidade das aplicações chegou a 8,40%, acima dos índices da poupança (7,50%) e do INPC (6,08%), mas abaixo de investimentos

em Certificados de Depósito Interbancário-CDI (11,62%) e da meta atuarial estipulada (11,38%). No acumulado do período entre 2007 e 2011, a rentabilidade soma 72,28%, empatando com a meta atuarial (72,39%), e acima dos demais índices de mercado usados como referência.

### DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS E VINCULADOS

	Duratex	Itautec	Total
<b>Total de participantes</b>	<b>91</b>	<b>42</b>	<b>133</b>
<b>Faixas etárias</b>			
Menos de 20 anos	-	-	-
Entre 20 e 30 anos	4	-	4
Entre 30 e 40 anos	33	2	35
Entre 40 e 50 anos	34	23	57
Entre 50 e 60 anos	19	13	32
Acima de 60 anos	1	4	5
Idade média	42,1	47,9	43,9
TVP*	15,9	22,3	18,0
<b>Sexo</b>			
Masculino	86	36	122
Feminino	5	6	11

\*Tempo de Vinculação ao Plano, média em anos

### DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	Duratex	Itaúsa Empreendimentos	Itautec	Total
<b>Total de participantes</b>	<b>502</b>	<b>5</b>	<b>56</b>	<b>563</b>
<b>Faixas etárias</b>				
Abaixo de 60 anos	19	1	12	32
Entre 60 e 70 anos	217	4	38	259
Entre 70 e 80 anos	208	-	5	213
Acima de 80 anos	58	-	1	59
Idade média	70,4	61,6	63,7	69,7
TMA*	14,5	5,6	7,9	13,8

\*Tempo Médio como Assistidos, em anos

## DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	Duratex	Itaúsa Empreendimentos	Itautec	Total
Sexo				
Masculino	481	4	39	524
Feminino	21	1	17	39

## RENTABILIDADE

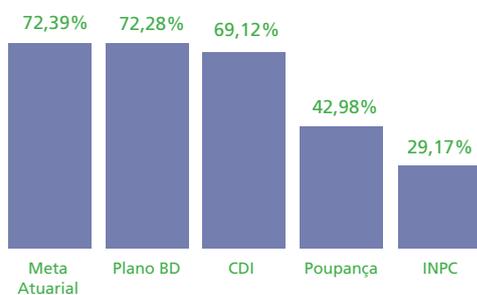
	2007	2008	2009	2010	2011
Plano BD	14,20%	5,26%	21,00%	9,27%	8,40%
Meta Atuarial*	13,30%	11,80%	9,30%	11,79%	11,38%
Poupança	7,80%	7,74%	7,09%	6,81%	7,50%
CDI	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%	11,62%
INPC	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%	6,08%

\*2007: IGP-DI + 5% ao ano; 2008 a 2011: INPC + 5% ao ano

## INVESTIMENTOS DO PLANO (R\$ mil)



## RENTABILIDADE ACUMULADA (2007 a 2011)



## PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS (R\$ MIL)

Ano	Valor
2007	7.213
2008	7.585
2009	9.184
2010	9.692
2011	10.085

## CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Reinaldo Rubbi

**Vice-Presidente:** Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

**Conselheiros:** Henri Penchas

Laerte Setúbal

Paulo Setúbal

Raul Penteadó<sup>(1)</sup>

## CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Rodolfo Villela Marino

**Conselheiros:** Airtón Castro Guardia

Irineu Govêa

José Roberto Deluca

Ricardo Egydio Setúbal

Victor Zavagli Jr.

## DIRETORIA-EXECUTIVA

**Diretor-presidente:** Raul Penteadó<sup>(1)</sup>

**Diretores:** Antonio Massinelli<sup>(1)</sup>

Bayard Picchetto Jr.

Carlos Alberto Luchetti<sup>(1)</sup>

Flávio Marassi Donatelli<sup>(1) (2)</sup>

Reginaldo Appa<sup>(1)</sup>

Roberto Frederico Battaglioli<sup>(1)</sup>

**Gerência:** Herbert de Souza Andrade<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Profissionais certificados pelo ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social)

<sup>(2)</sup> Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Coordenação: Gerência da Fundação Itaúsa Industrial

Edição: fmcom



Pronta para novos desafios, a Fundação Itaúsa Industrial mantém o foco na visão de longo prazo, que direciona a administração dos seus planos de benefício.



Fundação Itaúsa Industrial  
Demonstrações Financeiras

# ÍNDICE

Balanço Patrimonial	24
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	25
Demonstração das Mutações do Ativo Líquido	27
Demonstração do Ativo Líquido	28
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	30
Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios	32
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis	33
Relatório dos Auditores Independentes	44
Parecer Atuarial – Plano BD	46
Parecer Atuarial – Plano PAI-CD	53
Parecer do Conselho Fiscal	57
Parecer do Conselho Deliberativo	57
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	58
Resumo da Política de Investimentos – Plano BD	61
Resumo da Política de Investimentos – Plano PAI-CD	62
Resumo da Política de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa	63

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

	<i>R\$ Mil</i>					
	2011			2010		
	BD	PLANOS PAI-CD	Consolidado	BD	PLANOS PAI-CD	Consolidado
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>21</b>	<b>70</b>	<b>91</b>	<b>14</b>	<b>69</b>	<b>83</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>251.799</b>	<b>1.582.369</b>	<b>1.834.168</b>	<b>240.031</b>	<b>1.481.366</b>	<b>1.721.397</b>
<b>Gestão Previdencial</b>	-	<b>240</b>	<b>240</b>	-	<b>194</b>	<b>194</b>
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>14</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>2</b>	<b>82</b>	<b>84</b>
<b>Investimentos</b>	<b>251.785</b>	<b>1.582.063</b>	<b>1.833.848</b>	<b>240.029</b>	<b>1.481.090</b>	<b>1.721.119</b>
Títulos Públicos	-	21.954	21.954	-	-	-
Créditos Privados e Depósitos	440	-	440	9.407	80.778	90.185
Ações	14.731	86.871	101.602	21.497	198.245	219.742
Fundos de Investimento	233.226	1.461.831	1.695.057	208.279	1.191.912	1.400.191
Empréstimos	1	11.407	11.408	3	10.155	10.158
Depósitos Judiciais / Recursais	3.387	-	3.387	-	-	-
Outros Realizáveis	-	-	-	843	-	843
<b>PERMANENTE</b>	-	<b>29</b>	<b>29</b>	-	<b>31</b>	<b>31</b>
Imobilizado	-	29	29	-	31	31
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>251.820</b>	<b>1.582.468</b>	<b>1.834.288</b>	<b>240.045</b>	<b>1.481.466</b>	<b>1.721.511</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

	<i>R\$ Mil</i>					
	2011			2010		
	BD	PLANOS PAI-CD	Consolidado	BD	PLANOS PAI-CD	Consolidado
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>386</b>	<b>708</b>	<b>1.094</b>	<b>360</b>	<b>787</b>	<b>1.147</b>
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>324</b>	<b>344</b>	<b>668</b>	<b>314</b>	<b>421</b>	<b>735</b>
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>49</b>	<b>318</b>	<b>367</b>	<b>46</b>	<b>290</b>	<b>336</b>
<b>Investimentos</b>	<b>13</b>	<b>46</b>	<b>59</b>	-	<b>76</b>	<b>76</b>
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>2.801</b>	-	<b>2.801</b>	<b>262</b>	-	<b>262</b>
Investimentos	2.801	-	2.801	262	-	262
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>248.633</b>	<b>1.581.760</b>	<b>1.830.393</b>	<b>239.423</b>	<b>1.480.679</b>	<b>1.720.102</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	172.301	1.169.111	1.341.412	168.973	1.089.031	1.258.004
Provisões Matemáticas	135.217	1.169.111	1.304.328	130.688	1.089.031	1.219.719
Benefícios Concedidos	115.023	126.448	241.471	111.234	114.106	225.340
Benefícios a Conceder	20.194	1.042.663	1.062.857	19.454	974.925	994.379
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>37.084</b>	-	<b>37.084</b>	<b>38.285</b>	-	<b>38.285</b>
<b>Resultados Realizados</b>	<b>37.084</b>	-	<b>37.084</b>	<b>38.285</b>	-	<b>38.285</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>37.084</b>	-	<b>37.084</b>	<b>38.285</b>	-	<b>38.285</b>
Reserva de Contingência	33.804	-	33.804	32.672	-	32.672
Reserva Especial	3.280	-	3.280	5.613	-	5.613
<b>Fundos</b>	<b>76.332</b>	<b>412.649</b>	<b>488.981</b>	<b>70.450</b>	<b>391.648</b>	<b>462.098</b>
Fundos Previdenciais	76.237	411.594	487.831	70.367	390.835	461.202
Fundos Administrativos	95	1.055	1.150	83	813	896
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>251.820</b>	<b>1.582.468</b>	<b>1.834.288</b>	<b>240.045</b>	<b>1.481.466</b>	<b>1.721.511</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 - CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>1.720.102</b>	<b>1.593.047</b>	<b>8,0%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>158.155</b>	<b>196.942</b>	<b>-19,7%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	14.945	13.085	14,2%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	139.576	180.764	-22,8%
(+) Receitas Administrativas	3.356	2.967	13,1%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	278	126	120,6%
<b>2. Destinações</b>	<b>(47.864)</b>	<b>(69.887)</b>	<b>-31,5%</b>
(-) Benefícios	(42.827)	(32.547)	31,6%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.657)	(34.214)	-95,2%
(-) Despesas Administrativas	(3.243)	(3.097)	4,7%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(137)	(29)	372,4%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>110.291</b>	<b>127.055</b>	<b>-13,2%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	84.609	90.316	-6,3%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.201)	(65.985)	-98,2%
(+/-) Fundos Previdenciais	26.629	102.757	-74,1%
(+/-) Fundos Administrativos	254	(33)	-869,7%
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>1.830.393</b>	<b>1.720.102</b>	<b>6,4%</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 – PLANO BD

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>239.423</b>	<b>228.616</b>	<b>4,7%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>20.102</b>	<b>51.050</b>	<b>-60,6%</b>
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.789	50.656	-60,9%
(+) Receitas Administrativas	301	386	-22,0%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	12	8	50,0%
<b>2. Destinações</b>	<b>(10.892)</b>	<b>(40.243)</b>	<b>-72,9%</b>
(-) Benefícios	(10.085)	(9.692)	4,1%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(506)	(30.165)	-98,3%
(-) Despesas Administrativas	(301)	(386)	-22,0%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>9.210</b>	<b>10.807</b>	<b>-14,8%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	4.529	6.417	-29,4%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.201)	(65.985)	-98,2%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.870	70.367	-91,7%
(+/-) Fundos Administrativos	12	8	50,0%
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>248.633</b>	<b>239.423</b>	<b>3,8%</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 – PLANO PAI-CD

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>1.480.679</b>	<b>1.364.431</b>	<b>8,5%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>138.052</b>	<b>145.892</b>	<b>-5,4%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	14.945	13.085	14,2%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	119.786	130.108	-7,9%
(+) Receitas Administrativas	3.055	2.581	18,4%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	266	118	125,4%
<b>2. Destinações</b>	<b>(36.971)</b>	<b>(29.644)</b>	<b>24,7%</b>
(-) Benefícios	(32.742)	(22.855)	43,3%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.151)	(4.049)	-71,6%
(-) Despesas Administrativas	(2.941)	(2.711)	8,5%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(137)	(29)	372,4%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>101.081</b>	<b>116.248</b>	<b>-13,0%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	80.080	83.899	-4,6%
(+/-) Fundos Previdenciais	20.759	32.390	-35,9%
(+/-) Fundos Administrativos	242	(41)	-690,2%
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>1.581.760</b>	<b>1.480.679</b>	<b>6,8%</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 – CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.719.206</b>	<b>1.592.118</b>	<b>8,0%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>156.603</b>	<b>195.396</b>	<b>-19,9%</b>
(+) Contribuições	17.027	14.632	16,4%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	139.576	180.764	-22,8%
<b>2. Destinações</b>	<b>(46.566)</b>	<b>(68.308)</b>	<b>-31,8%</b>
(-) Benefícios	(42.827)	(32.547)	31,6%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.657)	(34.214)	-95,2%
(-) Custeio Administrativo	(2.082)	(1.547)	34,6%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>110.037</b>	<b>127.088</b>	<b>-13,4%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	84.609	90.316	-6,3%
(+/-) Fundos Previdenciais	26.629	102.757	-74,1%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.201)	(65.985)	-98,2%
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>1.829.243</b>	<b>1.719.206</b>	<b>6,4%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.150</b>	<b>896</b>	<b>28,3%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.150	896	28,3%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 – PLANO BD

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>239.340</b>	<b>228.541</b>	<b>4,7%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>19.789</b>	<b>50.656</b>	<b>-60,9%</b>
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.789	50.656	-60,9%
<b>2. Destinações</b>	<b>(10.591)</b>	<b>(39.857)</b>	<b>-73,4%</b>
(-) Benefícios	(10.085)	(9.692)	4,1%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(506)	(30.165)	-98,3%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>9.198</b>	<b>10.799</b>	<b>-14,8%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	4.529	6.417	-29,4%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.870	70.367	-91,7%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.201)	(65.985)	-98,2%
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>248.538</b>	<b>239.340</b>	<b>3,8%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>95</b>	<b>83</b>	<b>14,5%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	95	83	14,5%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 – PLANO PAI-CD

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.479.866</b>	<b>1.363.577</b>	<b>8,5%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>136.814</b>	<b>144.740</b>	<b>-5,5%</b>
(+) Contribuições	17.028	14.632	16,4%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	119.786	130.108	-7,9%
<b>2. Destinações</b>	<b>(35.975)</b>	<b>(28.451)</b>	<b>26,4%</b>
(-) Benefícios	(32.742)	(22.855)	43,3%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.151)	(4.049)	-71,6%
(-) Custeio Administrativo	(2.082)	(1.547)	34,6%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>100.839</b>	<b>116.289</b>	<b>-13,3%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	80.080	83.899	-4,6%
(+/-) Fundos Previdenciais	20.759	32.390	-35,9%
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>1.580.705</b>	<b>1.479.866</b>	<b>6,8%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.055</b>	<b>813</b>	<b>29,8%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.055	813	29,8%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 – PLANO BD

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>251.820</b>	<b>240.045</b>	<b>4,91%</b>
Disponível	21	14	50,00%
Recebível	14	2	600,00%
Investimento	251.785	240.029	4,90%
Créditos Privados e Depósitos	440	9.407	-95,32%
Ações	14.731	21.497	-31,47%
Fundos de Investimento	233.226	208.279	11,98%
Empréstimos	1	3	-66,67%
Depósitos Judiciais / Recursais	3.387	-	-
Outros Realizáveis	-	843	-100,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>3.187</b>	<b>622</b>	<b>412,38%</b>
Operacional	386	360	7,22%
Contingencial	2.801	262	969,08%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>95</b>	<b>83</b>	<b>14,46%</b>
Fundos Administrativos	95	83	14,46%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>248.538</b>	<b>239.340</b>	<b>3,84%</b>
Provisões Matemáticas	(135.217)	(130.688)	3,47%
Superávit/Déficit Técnico	(37.084)	(38.285)	-3,14%
Fundos Previdenciais	(76.237)	(70.367)	8,34%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 – PLANO PAI-CD

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>1.582.468</b>	<b>1.481.466</b>	<b>6,82%</b>
<i>Disponível</i>	70	69	1,45%
<i>Recebível</i>	306	276	10,87%
<i>Investimento</i>	1.582.063	1.481.090	6,82%
Títulos Públicos	21.954	-	-
Créditos Privados e Depósitos	-	80.778	-100,00%
Ações	86.871	198.245	-56,18%
Fundos de Investimento	1.461.831	1.191.912	22,65%
Empréstimos	11.407	10.155	12,33%
<i>Permanente</i>	29	31	-6,45%
<b>2. Obrigações</b>	<b>708</b>	<b>787</b>	<b>-10,04%</b>
Operacional	708	787	-10,04%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.055</b>	<b>813</b>	<b>29,77%</b>
Fundos Administrativos	1.055	813	29,77%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>1.580.705</b>	<b>1.479.866</b>	<b>6,81%</b>
Provisões Matemáticas	(1.169.111)	(1.089.031)	7,35%
Fundos Previdenciais	(411.594)	(390.835)	5,31%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 – CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>896</b>	<b>929</b>	<b>-3,55%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.634</b>	<b>3.093</b>	<b>17,49%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.634</b>	<b>3.093</b>	<b>17,49%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.082	1.547	34,58%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.263	1.410	-10,43%
Taxa de Adm. de Empréstimos e Financiamentos	10	10	0,00%
Resultado Positivo dos Investimentos	279	126	121,43%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>3.243</b>	<b>3.097</b>	<b>4,71%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>2.188</b>	<b>1.921</b>	<b>13,90%</b>
Pessoal e Encargos	829	676	22,63%
Treinamentos/Congressos e Seminários	11	6	83,33%
Viagens e Estádias	11	8	37,50%
Serviços de Terceiros	583	584	-0,17%
Despesas Gerais	423	362	16,85%
Depreciações e Amortizações	5	3	66,67%
Outras Despesas	326	282	15,60%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>1.055</b>	<b>1.176</b>	<b>-10,29%</b>
Pessoal e Encargos	403	368	9,51%
Treinamentos/Congressos e Seminários	6	3	100,00%
Viagens e Estádias	-	1	-100,00%
Serviços de Terceiros	251	162	54,94%
Despesas Gerais	326	629	-48,17%
Outras Despesas	69	13	430,77%
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>137</b>	<b>29</b>	<b>372,41%</b>
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>254</b>	<b>(33)</b>	<b>-869,70%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>254</b>	<b>(33)</b>	<b>-869,70%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>1.150</b>	<b>896</b>	<b>28,35%</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 – PLANO BD

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>83</b>	<b>75</b>	<b>10,7%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>314</b>	<b>394</b>	<b>-20,30%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>314</b>	<b>394</b>	<b>-20,30%</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	301	386	-22,02%
Resultado Positivo dos Investimentos	13	8	62,50%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>302</b>	<b>386</b>	<b>-21,76%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>209</b>	<b>234</b>	<b>-10,68%</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>122</b>	<b>152</b>	<b>-19,74%</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>87</b>	<b>82</b>	<b>6,10%</b>
Serviços de Terceiros	53	60	-11,67%
Despesas Gerais	-	3	-100,00%
Outras Despesas	34	19	78,95%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>93</b>	<b>152</b>	<b>-38,82%</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>50</b>	<b>62</b>	<b>-19,35%</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>43</b>	<b>90</b>	<b>-52,22%</b>
Serviços de Terceiros	-	13	-100,00%
Despesas Gerais	43	77	-44,16%
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>50,00%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>50,00%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>95</b>	<b>83</b>	<b>14,46%</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 – PLANO PAI-CD

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>813</b>	<b>854</b>	<b>-4,80%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.320</b>	<b>2.699</b>	<b>23,01%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.320</b>	<b>2.699</b>	<b>23,01%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.082	1.547	34,58%
Custeio Administrativo dos Investimentos	962	1.024	-6,05%
Taxa de Adm. de Empréstimos e Financiamentos	10	10	0,00%
Resultado Positivo dos Investimentos	266	118	125,42%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>2.941</b>	<b>2.711</b>	<b>8,48%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>1.979</b>	<b>1.687</b>	<b>17,31%</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>1.628</b>	<b>1.448</b>	<b>12,43%</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>351</b>	<b>239</b>	<b>46,86%</b>
Pessoal e Encargos	77	39	97,44%
Serviços de Terceiros	1	56	-98,21%
Outras Despesas	273	144	89,58%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>962</b>	<b>1.024</b>	<b>-6,05%</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>678</b>	<b>718</b>	<b>-5,57%</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>284</b>	<b>306</b>	<b>-7,19%</b>
Serviços de Terceiros	1	-	-
Despesas Gerais	283	306	-7,52%
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>137</b>	<b>29</b>	<b>372,41%</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>242</b>	<b>(41)</b>	<b>-690,24%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>242</b>	<b>(41)</b>	<b>-690,24%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>1.055</b>	<b>813</b>	<b>29,77%</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 – PLANO BD

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>172.301</b>	<b>168.973</b>	<b>2,0%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>135.217</b>	<b>130.688</b>	<b>3,5%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>115.023</b>	<b>111.234</b>	<b>3,4%</b>
Benefício Definido	115.023	111.234	3,4%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>20.194</b>	<b>19.454</b>	<b>3,8%</b>
Benefício Definido	20.194	19.454	3,8%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>37.084</b>	<b>38.285</b>	<b>-3,1%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>37.084</b>	<b>38.285</b>	<b>-3,1%</b>
Superávit Técnico Acumulado	37.084	38.285	-3,1%
Reserva de Contingência	33.804	32.672	3,5%
Reserva para Revisão de Plano	3.280	5.613	-41,6%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 – PLANO PAI-CD

DESCRIÇÃO	2011	2010	R\$ Mil Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	1.169.111	1.089.031	7,4%
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.169.111</b>	<b>1.089.031</b>	<b>7,4%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>126.448</b>	<b>114.106</b>	<b>10,8%</b>
Contribuição Definida	126.448	114.106	10,8%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>1.042.663</b>	<b>974.925</b>	<b>6,9%</b>
Contribuição Definida	1.042.663	974.925	6,9%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) /instituidor(es)	657.158	620.408	5,9%
Saldo de contas - parcela participantes	385.505	354.517	8,7%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (EM MILHARES DE REAIS)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída em 04 de julho de 2001 com seu Estatuto Social aprovado pela autoridade governamental através da Portaria nº 862, tem por finalidade administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário.

São patrocinadoras dos planos de benefícios da Fundação Itaúsa Industrial:

- Duratex S.A. e suas controladas Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A., e Duratex Empreendimentos Ltda.;
- Elekeiroz S.A.;
- Fundação Itaúsa Industrial;
- Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- Itautec S.A. e suas controladas Itautec.Com Serviços S.A. e Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A.

### PLANOS DE BENEFÍCIOS

Os planos de benefícios administrados são destinados aos funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras, assim entendidas como as sociedades que celebrem Convênio de Adesão com a Entidade.

#### Plano de Benefício Definido (Plano BD)

O Plano de Benefício Definido (Plano BD) tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, destina-se a complementar, nos termos de seu respectivo regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social.

O Plano BD é um plano em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

## Plano de Benefícios de Contribuição Definida (PAI – CD)

O Plano de Benefício de Contribuição Definida (PAI-CD) tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social.

A renda mensal dos benefícios concedidos pelo Plano PAI-CD é apurada na data de concessão do benefício com base no saldo de conta do participante, que é formado por

contribuições do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual este tipo de plano não apresenta risco atuarial.

Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos por patrocinadora e planos de benefícios em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

### PATROCINADORAS

	2011			2010		
	PLANOS		Total	PLANOS		Total
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
<b>ATIVOS</b>	<b>97</b>	<b>9.048</b>	<b>9.145</b>	<b>114</b>	<b>8.703</b>	<b>8.817</b>
Duratex S.A. e controladas	68	5.140	5.208	83	4.833	4.916
Elekeiroz S.A.	-	434	434	-	383	383
Fundação Itaúsa Industrial	-	8	8	-	8	8
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	14	14	-	16	16
Itautec S.A. e controladas	29	3.452	3.481	31	3.463	3.494
<b>ASSISTIDOS</b>	<b>563</b>	<b>220</b>	<b>783</b>	<b>576</b>	<b>194</b>	<b>770</b>
Duratex S.A. e controladas	502	168	670	517	143	660
Elekeiroz S.A.	-	2	2	-	2	2
Itaúsa Empreendimentos S.A.	5	1	6	5	1	6
Itautec S.A. e controladas	56	49	105	54	48	102
<b>VINCULADOS</b>	<b>36</b>	<b>1.151</b>	<b>1.187</b>	<b>19</b>	<b>1.182</b>	<b>1.201</b>
Duratex S.A. e controladas	23	548	571	7	539	546
Elekeiroz S.A.	-	12	12	-	14	14
Fundação Itaúsa Industrial	-	3	3	-	2	2
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	7	7	-	5	5
Itautec S.A. e controladas	13	581	594	12	622	634
<b>Total</b>	<b>696</b>	<b>10.419</b>	<b>11.115</b>	<b>709</b>	<b>10.079</b>	<b>10.788</b>

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução CNPC nº 1, de 3 de março de 2011 e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazos, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas: Previdencial, Administrativa e o Fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da Entidade: Balancetes por Plano de Benefícios Previdenciais, juntamente com a Gestão Administrativa (segregada por plano) e Balancete Consolidado.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, ITENS AVALIADOS E CRITÉRIOS ADOTADOS**

#### **a) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e

Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimentos, são escriturados pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

#### **b) Custeio Administrativo – Rateio das despesas administrativas entre gestões**

De acordo com o Planejamento Orçamentário e de Custeio Administrativo da Entidade, parte das despesas da Administração Previdencial são rateadas para as despesas da Administração de Investimentos, de acordo com o seguinte critério:

Conta	% Alocado p/ Gestão Previdencial	% Alocado p/ Investimentos
Pessoal e Encargos (inclusive Benefícios), Desp. Condominiais e Treinamento	63%	37%
Auditoria, Sistemas de Informação e Associações de Classe	67%	33%
Consultorias e Comunicação	90%	10%

#### **c) Custeio Administrativo – Rateio das despesas administrativas entre planos**

Considerando que a Entidade executa dois planos de benefícios, o rateio das despesas administrativas obedece aos seguintes critérios:

- Número de participantes em cada Plano;*
  - Percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade.*
- a) *Despesas às quais se aplica o critério “número de participantes em cada Plano”:*

#### **Administração Previdencial**

- Pessoal e Encargos (inclusive benefícios)
  - Treinamentos/Congressos e Seminários
  - Viagens e Estadias
  - Serviços de Terceiros (exceto as despesas referentes à Consultoria Atuarial)
  - Despesas Gerais
  - Depreciações e Amortizações
  - Outras Despesas
- b) *Despesas às quais se aplica o critério “percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade”:*

## **Administração dos Investimentos**

- Pessoal e Encargos (inclusive benefícios)
- Treinamentos/Congressos e Seminários
- Viagens e Estadias
- Serviços de Terceiros
- Despesas Gerais

### **d) Empréstimos**

São registrados os empréstimos aos participantes ativos, remunerados pela taxa SELIC, acrescidos de taxa de administração de 0,10% aa.

### **e) Ativo Permanente**

Registrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear, às seguintes taxas: 10% a.a. para Móveis e Utensílios e 20% a.a. para Equipamentos de Informática.

## **4. GESTÃO PREVIDENCIAL**

São registradas as contribuições a receber dos participantes e autopatrocinados.

## **5. GESTÃO ADMINISTRATIVA**

São registradas as compensações de valores da cobertura das despesas entre o Plano Previdencial e o Plano de Gestão Administrativa (“PGA”) e também os adiantamentos efetuados a funcionários.

## **6. INVESTIMENTOS**

### **Composição dos Investimentos**

A Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, segundo as duas categorias, a saber:

(I) Títulos para negociação - quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado, e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(II) Títulos mantidos até o vencimento - quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados da seguinte forma:

- Títulos Públicos, composto por NTN-Bs, marcadas a mercado, nos montantes de MR\$ 10.868 e MR\$ 11.086 tem seus vencimentos em 05/2015 e 08/2020, respectivamente, são remuneradas a IPCA + Cupom.
- Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo administrador do fundo.
- Ações, pela cotação de fechamento disponível no último pregão do mês da Bolsa de Valores ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Debêntures estão registradas ao preço de mercado, conforme valorização estimada pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, que utiliza o preço médio do último dia em que o ativo foi negociado ou o último preço de referência divulgado pela Bolsa e Entidades de Mercado de Balcão Organizado.

## Composição dos Investimentos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Descrição	2011			2010		
	BD	PAI-CD	Total	BD	PAI-CD	Total
Títulos Públicos	-	21.954	21.954	-	-	-
Créditos Privados e Depósitos	440	-	440	9.407	80.778	90.185
Ações	14.731	86.871	101.602	21.497	198.245	219.742
Fundos de Investimentos	233.226	1.461.831	1.695.057	208.279	1.191.912	1.400.191
Empréstimos	1	11.407	11.408	3	10.155	10.158
Depósitos judiciais/recursais	3.387	-	3.387	-	-	-
Outros Realizáveis	-	-	-	843	-	843
<b>Total</b>	<b>251.785</b>	<b>1.582.063</b>	<b>1.833.848</b>	<b>240.029</b>	<b>1.481.090</b>	<b>1.721.119</b>

### 6.1 - Títulos para Negociação:

#### Posição em 31 de dezembro de 2011 e 2010

##### Plano BD

Descrição	2011		2010	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Certificado de Depósito Bancário	-	-	9.405	9.405
Debêntures não Conversíveis	440	440	2	2
Fundos de Investimentos Financeiros	107.082	107.082	208.278	208.278
Ações	14.731	14.731	21.498	21.498
<b>Total</b>	<b>122.253</b>	<b>122.253</b>	<b>239.183</b>	<b>239.183</b>

##### Plano CD

Descrição	2011		2010	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Notas do Tesouro Nacional	21.031	21.954	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	-	59.974	59.974
Debêntures Compromissadas	-	-	20.804	20.804
Fundos de Investimentos Financeiros	1.416.197	1.416.197	1.191.912	1.191.912
Ações	86.871	86.871	198.245	198.245
Fundo de Investimentos em Ações	45.634	45.634	-	-
<b>Total</b>	<b>1.569.733</b>	<b>1.570.656</b>	<b>1.470.935</b>	<b>1.470.935</b>

### 6.2 - Títulos mantidos até o vencimento

#### Posição em 31 de dezembro de 2011

##### Plano BD

Descrição	2011	
	Custo	Mercado
Fundos de Investimentos Financeiros	126.144	126.616
NTN-B	126.144	126.616
<b>Total</b>	<b>126.144</b>	<b>126.616</b>

Não houve reclassificação entre categorias das NTN-Bs.

## 6.3 – Composição dos Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

### Posição em 31 de dezembro de 2011 e 2010

#### Plano BD

Descrição	VENCIMENTO			TOTAL		
	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2011	31/12/2010
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	-	440	-	440	9.407
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	-	-	-	9.405
Cias Abertas - Debêntures não conversíveis	-	-	440	-	440	2
<b>Fundos de Investimentos</b>	-	51.675	55.407	126.144	233.226	208.279
<i>Fundos Exclusivos</i>	-	51.581	55.371	126.144	233.096	208.154
Certificados de Depósitos Bancários	-	6.969	7.327	-	14.296	40.471
Letras do Tesouro Nacional	-	6.619	-	-	6.619	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	13.042	126.144	139.186	100.836
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	18.993	-	18.993	31.913
Letras Financeiras	-	14.601	11.972	-	26.573	-
Termo	-	13.569	16	-	13.585	7.397
Debêntures	-	218	4.021	-	4.239	18.979
Fundos de Investimentos - FIDC	-	8.732	-	-	8.732	8.883
Opções	-	636	-	-	636	(295)
Contas a pagar/receber	-	237	-	-	237	(30)
<i>Fundos Investimentos</i>	-	94	36	-	130	125
<i>Fundos de Investimentos - Referenciado</i>	-	94	36	-	130	125
Certificados de Depósitos Bancários	-	14	7	-	21	39
Letras Financeiras	-	15	11	-	26	-
Nota Promissória	-	2	-	-	2	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	11	18	-	29	23
Debêntures	-	1	-	-	1	6
Títulos Públicos Federais (Over)	-	51	-	-	51	57
<b>Títulos de Renda Variável</b>	14.731	-	-	-	14.731	21.497
Ações	14.731	-	-	-	14.731	21.497
<b>Empréstimos</b>	1	-	-	-	1	3
<b>TOTAL</b>	14.732	51.675	55.847	126.144	248.398	239.186

**PLANO PAI-CD**

Descrição	VENCIMENTO				TOTAL	
	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2011	31/12/2010
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>10.868</b>	<b>11.086</b>	<b>21.954</b>	-
NTN-B	-	-	10.868	11.086	21.954	-
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	-	-	-	-	<b>80.778</b>
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	-	-	-	59.974
Debêntures não Conversíveis	-	-	-	-	-	20.804
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>45.634</b>	<b>612.156</b>	<b>706.771</b>	<b>97.270</b>	<b>1.461.831</b>	<b>1.191.912</b>
<i>Fundos Exclusivos</i>	-	611.240	706.416	97.268	1.414.924	1.190.926
Certificados de Depósitos Bancários	-	35.093	24.597	-	59.690	116.140
Letras do Tesouro Nacional	-	-	83.584	-	83.584	77.932
Notas do Tesouro Nacional	-	46.102	101.641	97.268	245.011	434.380
Letras Financeiras do Tesouro	-	76.401	268.758	-	345.159	334.824
Letras Financeiras	-	114.359	163.106	-	277.465	-
Termo	-	45.438	-	-	45.438	51.961
Debêntures	-	1.194	64.730	-	65.924	134.012
Fundos de Investimentos - FIDC	-	33.653	-	-	33.653	32.644
Títulos Públicos Federais (Over)	-	257.067	-	-	257.067	-
Opções	-	243	-	-	243	9.498
Contas a pagar/receber	-	1.690	-	-	1.690	(465)
<i>Fundos de Investimentos - Referenciado</i>	-	916	355	2	1.273	986
Certificados de Depósitos Bancários	-	136	65	-	202	308
Letras Financeiras	-	150	111	-	261	-
Nota Promissória	-	18	-	-	18	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	106	178	-	284	182
Debêntures	-	8	1	2	12	52
Títulos Públicos Federais (Over)	-	498	-	-	498	444
<i>Fundos de Investimentos em Ações</i>	45.634	-	-	-	45.634	-
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>86.871</b>	-	-	-	<b>86.871</b>	<b>198.245</b>
Ações	86.871	-	-	-	86.871	198.245
<b>Empréstimos</b>	<b>11.407</b>	-	-	-	<b>11.407</b>	<b>10.155</b>
<b>TOTAL</b>	<b>143.912</b>	<b>612.156</b>	<b>717.639</b>	<b>108.356</b>	<b>1.582.063</b>	<b>1.481.090</b>

**6.4 – Renda Fixa**

Descrição			TOTAL	
	BD	PAI-CD	31/12/2011	31/12/2010
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>21.954</b>	<b>21.954</b>	-
NTN-B	-	21.954	21.954	-
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>440</b>	-	<b>440</b>	<b>90.185</b>
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	-	69.379
Cias Abertas - Debêntures não conversíveis	440	-	440	20.806
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>233.226</b>	<b>1.416.197</b>	<b>1.649.423</b>	<b>1.400.191</b>
<i>Fundos Exclusivos</i>	233.096	1.414.924	1.648.020	1.399.080
Nashira Prev. Multimercado FI	-	670.674	670.674	695.033
FI RF Crédito Privado Itaúsa Industrial	-	582.222	582.222	495.894
Cartagena Previdenciário Multimercado CP	233.096	-	233.096	208.153
BB Star FI Multimercado Crédito Privado	-	162.028	162.028	-
<i>Fundos Abertos</i>	130	1.273	1.403	1.111
Itaú Institucional Referenciado DI FI	130	1.273	1.403	1.111
<b>TOTAL</b>	<b>233.666</b>	<b>1.438.151</b>	<b>1.671.817</b>	<b>1.490.376</b>

Os fundos exclusivos da Entidade, exceto o fundo Cartagena Previdenciário Multimercado CP, estão registrados a valor de mercado e são compostos basicamente por títulos privados, títulos públicos e participações em outros fundos, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Entidade. Somente o fundo Cartagena Previdenciário Multimercado CP, exclusivo do Plano BD, traz

em sua composição NTN-B marcadas na curva, que serão mantidas até o vencimento.

Os demais investimentos em renda fixa também estão registrados a valor de mercado. No caso dos Certificados de Depósitos Bancários a fonte primária para a taxa de mercado é a curva proveniente dos futuros de DI da BMF&Bovespa.

## 6.5 – Renda Variável

Descrição	TOTAL			
	BD	PAI-CD	31/12/2011	31/12/2010
<b>Ações</b>	<b>14.731</b>	<b>86.871</b>	<b>101.602</b>	<b>219.742</b>
Duratex ON	7.483	29.175	36.658	71.618
Itaú Unibanco ON	1.492	16.974	18.466	21.437
Vale do Rio Doce PNA	199	11.043	11.242	35.660
Itaúsa ON	2.839	3.567	6.406	6.320
Itaúsa PN	-	6.189	6.189	7.082
Petrobrás PN	163	6.017	6.180	19.310
Banco do Brasil ON	-	4.028	4.028	13.196
BM&F Bovespa ON	-	3.960	3.960	12.883
Bradesco PN	-	3.823	3.823	9.681
Itautec ON	2.068	-	2.068	3.467
CSN ON	-	1.031	1.031	4.587
Confab ON	-	658	658	2.447
Eletrobrás ON	487	-	487	616
Usiminas PN	-	406	406	1.935
Usiminas ON	-	-	-	8.265
América Latina Logística PNT	-	-	-	1.238
<b>Fundos de Ações</b>	<b>-</b>	<b>45.634</b>	<b>45.634</b>	<b>-</b>
CSHG Zurich FIC FIA	-	45.634	45.634	-
<b>TOTAL</b>	<b>14.731</b>	<b>132.505</b>	<b>147.236</b>	<b>219.742</b>

## 6.6 – Depósitos judiciais/recursais

Em atendimento ao art. 4º da Instrução PREVIC nº 5 de 08 de setembro de 2011 que alterou a Instrução MPS/SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, foram realocados os valores relativos aos depósitos judiciais anteriormente registrados na conta 2.2.3.2.00.00.00 – Investimentos / (-) Depósitos judiciais/recursais p/ a conta 1.2.3.8.00.00.00 – Depósitos judiciais/recursais. Abaixo, a posição dos depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2011:

Descrição	BD 2011
<i>PIS EC 10/96</i>	506
Depósito	149
Atualização	357
<i>PIS EC 17/97</i>	1.731
Depósito	489
Atualização	1.242
<i>IPTU</i>	341
Depósito	190
Atualização	151
<i>IPMF</i>	31
Depósito	18
Atualização	13
<i>CPMF</i>	778
Depósito	237
Atualização	541
<b>Total Depósitos Judiciais</b>	<b>3.387</b>

## 7. EXIGÍVEL OPERACIONAL

### Gestão Previdencial e Administrativa

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e outras contas a pagar.

### Investimentos

Corresponde ao IOF a pagar retido das operações com participantes e as provisões de reembolso entre planos.

## 8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são avaliadas de acordo com as determinações contidas na NPC nº 22, do IBRACON. As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, com base na opinião de seus consultores jurídicos. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

### Plano de Benefício Definido (Plano BD)

Referem-se às provisões e depósitos judiciais de IPMF, IRRF, PIS e IPTU. Conforme a Instrução PREVIC nº 5 de 08 de setembro de 2011, Art. 4º, foram reclassificados os depósitos judiciais contabilizados na conta 2.2.3.2.00.00 – Investimentos / (-) Depósitos judiciais/recursais (Passivo) p/ a conta 1.2.3.8.00.00.00 – Depósitos judiciais/recursais - Investimentos (Ativo). Abaixo a posição das provisões contingenciais em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

Descrição	BD	
	2011	2010
<b>Provisões sem Depósito</b>	<b>316</b>	<b>288</b>
IRRF <sup>1</sup>	316	288
<b>Provisões com Depósito</b>	<b>2.485</b>	<b>(26)</b>
PIS EC 10/96 <sup>2</sup>	506	(26)
Provisão	149	430
Atualização	357	(456)
PIS EC 17/97 <sup>1</sup>	1.731	-
Provisão	489	1.253
Atualização	1.242	(1.253)
IPTU <sup>1</sup>	217	-
Provisão	186	201
Atualização	31	(201)
IPMF <sup>1</sup>	31	-
Provisão	18	30
Atualização	13	(30)
<b>Total Contingencial de Investimentos</b>	<b>2.801</b>	<b>262</b>

De acordo com a opinião dos nossos assessores legais, as contingências identificadas no quadro acima por <sup>1</sup> (IRRF MS 651112-0, PIS EC 17/97, IPTU e IPMF) tem probabilidade de perda POSSÍVEL e por <sup>2</sup> (PIS EC 10/96), probabilidade de perda REMOTA.

## 9. RESERVAS MATEMÁTICAS

### a) Cálculo

As reservas matemáticas foram calculadas em 2011 pela empresa Towers Watson Consultoria Ltda., cujo parecer atuarial foi emitido em 09 de fevereiro de 2012 e evidencia que foram atendidas as normas de atuária pertinentes.

### b) Demonstrativo da Composição Consolidada das Reservas Matemáticas

As Reservas Matemáticas apresentam a seguinte composição:

Descrição	2011			2010		
	BD	PAI-CD	Total	BD	PAI-CD	Total
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	115.023	126.448	241.471	111.234	114.106	225.340
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	20.194	1.042.663	1.062.857	19.454	974.925	994.379
<b>Total do Exigível Atuarial</b>	<b>135.217</b>	<b>1.169.111</b>	<b>1.304.328</b>	<b>130.688</b>	<b>1.089.031</b>	<b>1.219.719</b>

### Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que estão sendo concedidos pela Entidade.

### Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que poderão ser concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício pela Entidade.

#### Principais Hipóteses Atuariais

### Plano de Benefício Definido (Plano BD)

	2011	2010
<b>Hipóteses Econômicas</b>		
Taxa anual de retorno dos investimentos	5%	5%
Taxa anual de crescimento salarial	3%	3%
<b>Hipóteses Biométricas</b>		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua entrada em invalidez	RRB-1944	RRB-1944
Tábua de rotatividade	Nula	Nula

### Plano de Contribuição Definida (PAI-CD)

Para esse Plano, as hipóteses atuariais não são aplicáveis, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável é composto por contribuições do participante e das patrocinadoras, acrescidas dos rendimentos financeiros.

## 10. RESERVAS E FUNDOS

Descrição	2011			2010		
	BD	PAI-CD	Consolidado	BD	PAI-CD	Consolidado
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>37.084</b>	<b>-</b>	<b>37.084</b>	<b>38.285</b>	<b>-</b>	<b>38.285</b>
Superávit Técnico Acumulado	37.084	-	37.084	38.285	-	38.285
Reserva de Contingência	33.804	-	33.804	32.672	-	32.672
Reserva Especial	3.280	-	3.280	5.613	-	5.613
<b>FUNDOS</b>	<b>76.332</b>	<b>412.649</b>	<b>488.981</b>	<b>70.450</b>	<b>391.648</b>	<b>462.098</b>
Previdencial	76.237	411.594	487.831	70.367	390.835	461.202
Fundo de Reversão	-	411.594	411.594	-	385.427	385.427
Fundo p/ Revisão de Plano	76.237	-	76.237	70.367	-	70.367
Fundo de Retirada de Patrocinio	-	-	-	-	5.408	5.408
Administrativo	95	1.055	1.150	83	813	896
<b>Total Reservas e Fundos</b>	<b>113.416</b>	<b>412.649</b>	<b>526.065</b>	<b>108.735</b>	<b>391.648</b>	<b>500.383</b>

#### a. Reserva de Contingência – Plano BD

De acordo com Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, o resultado superavitário do plano de benefício será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas, para garantia dos benefícios do plano, em face de eventos futuros e incertos, totalizando em 2011 o montante de MR\$ 33.804.

#### b. Reserva Especial – Plano BD

Refere-se ao valor da reserva especial gerada em 2009 e não incluída no processo de destinação da reserva especial encaminhado a Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

#### c. Fundo Administrativo

Destinado ao custeio das despesas com administração da gestão previdencial dos Planos de Benefícios (Plano BD e PAI-CD) e de investimentos (Plano BD), é constituído com recursos das patrocinadoras (Plano BD e PAI-CD) e dos participantes (PAI-CD).

#### d. Fundo Previdencial de Reversão – Plano PAI-CD

Corresponde aos valores dos saldos das contas de patrocinadora não utilizados pelos participantes em função de sua opção no momento do desligamento do Plano. Esses valores podem ser utilizados para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras para o Plano de forma solidária, a exceção da Fundação Itaúsa Industrial, conforme previsto no convênio de adesão firmado entre estas e a Entidade. Abaixo a composição do Fundo em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

Patrocinadoras	2011	2010
Fundação Itaúsa Industrial	7	7
Demais Empresas	411.587	385.420
<b>TOTAL</b>	<b>411.594</b>	<b>385.427</b>

#### e. Fundo Previdencial p/ Revisão de Plano – Plano BD

Constituído de acordo com o disposto no art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, com a finalidade de destinar parte da Reserva Especial, de acordo com a solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc. Esse Fundo é rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. Abaixo a composição do Fundo em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

Fundo Previdencial p/ Revisão de Plano	2011	2010
Parte Patrocinadoras	69.528	64.175
Parte Participantes	6.709	6.192
<b>TOTAL</b>	<b>76.237</b>	<b>70.367</b>

#### f. Fundo Previdencial de Retirada de Patrocínio – Plano PAI-CD

Refere-se ao saldo atualizado da reserva de retirada da patrocinadora Avnet Technology Solutions Brasil S.A. (nova denominação da social da Tallard Technologies S.A.), objeto do processo de retirada aprovado pela autoridade governamental competente, PREVIC através do Ofício nº 2473 CGTR/DITEC/PREVIC de 14 de junho de 2011.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras  
Fundação Itaúsa Industrial

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaúsa Industrial (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, das mutações do patrimônio social, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **OPINIÃO**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaúsa Industrial e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

## **OUTROS ASSUNTOS**

### **AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados considerando, como permitido, a posição consolidada da Entidade, cujo relatório de 17 de março de 2011, não conteve nenhuma modificação. Os procedimentos de auditoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, portanto, não expressamos nenhuma opinião sobre as informações individuais por plano de benefício naquele exercício.

São Paulo, 22 de março de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury  
Contadora CRC1SP192785/O-4

## PARECER ATUARIAL – PLANO BD

---

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano de Benefício Definido originário da unificação dos Planos de Benefícios BD-DX, BD-Itaúsa e BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Duratex S.A., Duratex Comercial Exportadora S. A. Duraflora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., Fundação Itaúsa Industrial, Itaúsa Empreendimentos S.A., Itautec S.A., Itautec.Com Serviços S.A. e Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30/09/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras oferecem o referido plano de benefícios a seus empregados considerando o regime de solidariedade entre todas as empresas dos compromissos referentes aos benefícios oferecidos pelo plano.

O Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 30/09/2002.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 821/CGAT /DITEC/ PREVIC, de 05/04/2010, publicado no D.O.U de 07/04/2010.

## I – ESTATÍSTICAS

---

<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>30/09/2011</b>
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	120
Idade média (em anos)	44,9
Tempo de serviço médio (em anos)	18,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>	
Número	15

<sup>1</sup>Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

**Benefícios Concedidos****30/09/2011**

Número de aposentados válidos	328
Número de aposentados inválidos <sup>2</sup>	55
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	181
Número de pensionistas (grupos familiares)	-

<sup>2</sup>Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

## II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O Conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e Fundação Itaúsa Industrial e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefício Definido conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

<b>Hipóteses Econômicas e Financeiras</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Taxa real anual de juro	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	100%	100%
• Benefícios do Plano	100%	100%
• Benefícios do INSS	100%	100%

<b>Hipóteses Biométricas e Demográficas</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 <sup>(1)</sup>	AT-2000 <sup>(1)</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	N/A	N/A

<sup>(1)</sup>Constituída com base na AT-2000 Basic desagradada em 10%, segregada por sexo.

Outras hipóteses	2011	2010
Elegibilidade ao INSS	30 anos de contribuição para a mulher e 35 anos de contribuição para o homem	30 anos de contribuição para a mulher e 35 anos de contribuição para o homem
COMPOSIÇÃO FAMILIAR		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada
• Benefícios a conceder		
• Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
• Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
• Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### TAXA REAL ANUAL DE JURO

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se na data da avaliação em torno de 5,8% a.a. No entanto, por conservadorismo e face às disposições contidas na Resolução nº 26/2008, as patrocinadoras optaram por fixar a taxa de juro em 5,0% a.a.

### PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DO SALÁRIO

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 3%.

### FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

## **HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS**

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

## **REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS**

Regime de Capitalização e Método Agregado: Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço/BD-DX, Complementação de Aposentadoria Especial/BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Idade/BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Invalidez/BD-DX, Renda Mensal Vitalícia/BD-DX, Prêmio por Aposentadoria/BD-DX, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social – COMAP/BD-Itaúsa, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social – COMAP/BD-Itautec, Benefício Proporcional Diferido, Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral/BD-Itaúsa, Auxílio Funeral/BD-Itautec e Pecúlio por Morte/BD-DX.

## **III – PATRIMÔNIO SOCIAL**

---

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 248.633.682,73. De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaúsa Industrial para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios Definido possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e dos perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefício Definido ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

## IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>172.301.321,63</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>135.216.840,54</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	115.023.208,26
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	115.023.208,26
Valor atual dos Benefícios Futuros Programados	113.078.324,26
Valor atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.944.884,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	20.193.632,28
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	19.894.594,48
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	19.894.594,48
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador (es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	299.037,80
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	299.037,80
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador (es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	37.084.481,09
Resultados Realizados	37.084.481,09
Superávit Técnico Acumulado	37.084.481,09
Reserva de Contingência	33.804.210,14
Reserva Especial para Revisão de Plano	3.280.270,95
<b>Fundos</b>	<b>76.332.361,10</b>
Fundo Previdencial	95.183,43
Fundo Previdencial para Revisão do Plano	76.237.177,67

O Fundo Previdencial para revisão do plano foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2009. Este fundo tem por finalidade a reversão dos valores às patrocinadoras, participantes e assistidos do Plano Benefício Definido.

A distribuição dos recursos entre as patrocinadoras será feita em 36 parcelas mensais iguais considerando a proporção das respectivas provisões matemáticas.

Para os participantes e assistidos, será atribuível na forma prevista na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando o benefício efetivo dos ativos e o pago aos assistidos.

Os critérios descritos acima para utilização dos Fundos encontram-se em análise pela PREVIC.

## V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

---

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2011.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	135.216.840,54	134.922.288,16	0,22%
<i>Benefícios Concedidos</i>	115.023.208,26	113.281.079,15	1,54%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	115.023.208,26	113.281.079,15	1,54%
<i>Benefícios a Conceder</i>	20.193.632,28	21.641.209,01	-6,69%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	20.193.632,28	21.641.209,01	-6,69%

Os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

## VI – PLANO DE CUSTEIO

---

Tendo em vista a adoção do método agregado na avaliação dos benefícios oferecidos pelo plano e a situação financeira favorável na data da avaliação, não recomendamos contribuição para o exercício de 2012.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as patrocinadoras deverão contribuir para o custeio das despesas administrativas de 2012 em valor equivalente a 7,23% da folha de salários de participantes. Estas despesas serão custeadas pelo retorno dos investimentos, pelo Fundo Administrativo, enquanto houver recursos neste, e pelas receitas administrativas.

## VI – CONCLUSÃO

---

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido, proveniente da unificação dos Planos de Benefícios BD–DX, BD–Itaúsa e BD–Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano encontra-se solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2012

Lenir Cavalcanti  
Consultora Sênior

Maria Arruda Leal Pires  
Consultora Sênior  
MIBA nº 676

## PARECER ATUARIAL – PLANO PAI-CD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Duratex S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., Elekeiroz S.A., Fundação Itaúsa Industrial, Itaúsa Empreendimentos S.A., Itautec S.A., Itautec.Com Serviços S.A., Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30/09/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras oferecem o plano de benefícios a seus empregados considerando o regime de solidariedade entre todas as empresas dos compromissos referentes aos benefícios oferecidos pelo plano.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 4557/SPC/DETEC/CGAT, de 27/11/2007, publicado no D.O.U de 30/11/2007.

## I – ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder	30/09/2011
Participantes ativos (considerando a autopatrocinados)	
Número	9.816
Idade Média (em anos)	37,9
Tempo de serviço médio (em anos)	10,2
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>	
Número	119

<sup>1</sup>Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	30/09/2011
Número de aposentados válidos	202
Número de aposentados inválidos <sup>1</sup>	-
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	12
Número de pensionistas (grupos familiares)	-

<sup>1</sup>Inclui auxílios-doença há mais de 2 anos

## II- HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

### *Regime Financeiro e Métodos Atuariais*

Para a apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício foi utilizado o seguinte regime financeiro e método atuarial:

- Regime Financeiro – Capitalização
- Método Atuarial – Capitalização Financeira

## III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço Patrimonial da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Aposentadoria Individual CD, de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 1.581.760.258,12.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

## IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	1.169.110.863,84
<b>Provisões Matemáticas</b>	1.169.110.863,84
<i>Benefícios Concedidos</i>	126.448.347,74
Contribuição Definida	126.448.347,74
Saldo de Conta de Assistidos	126.448.347,74
<i>Benefícios a conceder</i>	1.042.662.516,10
Contribuição definida	1.042.662.516,10
Saldo de contas – Parcela Patrocinadores	657.157.586,36
Saldo de Contas – Parcela Participantes	385.504.929,74
<b>Fundos</b>	412.649.394,28
Fundo Previdencial	411.594.402,18
Fundo Administrativo	1.054.992,10

O fundo Previdencial é constituído pelas parcelas do Saldo de Conta da Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras.

A provisão matemática é composta apenas por saldo de conta e, portanto, não apresenta fator de risco atuarial. Deste modo, sua variação se deve às contribuições vertidas para o plano e à rentabilidade auferida no período, cujo montante é de inteira responsabilidade da Fundação Itaúsa Industrial.

## **V – PLANO DE CUSTEIO**

---

### **PATROCINADORAS**

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do plano, estimadas em 2,28% da folha de salários dos participantes.

Na contribuição da patrocinadora não está sendo considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.

### **PARTICIPANTES**

As contribuições dos participantes, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 2,30% da folha de salários dos participantes.

### **AUTOPATROCINADOS**

As contribuições dos participantes autopatrocinados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 0,30% da folha de salários dos participantes.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos evidentemente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

## VI – CONCLUSÃO

---

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI – CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2012

Lenir Cavalcanti  
Consultora Sênior

Maria Arruda Leal Pires  
Consultora Sênior  
MIBA nº 676

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL, nos termos do art. 15, inciso I, do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, são de opinião que referidos documentos refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro de 2011, recomendando que sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 22 de março de 2012.

### **Presidente**

Rodolfo Villela Marino

### **Conselheiros**

Airton Castro Guardia

Irineu Govêa

José Roberto Deluca

Ricardo Egydio Setúbal

## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

---

1. Nos termos do art.11, do parágrafo 4º, letra g, do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo manifestou-se sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em dezembro de 2011.
2. Analisando o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Pareceres Atuarial e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, o Conselho Deliberativo conclui pela exatidão de todos os documentos examinados, aprovando-os na íntegra.

São Paulo, 26 de março de 2012.

### **Presidente**

Reinaldo Rubbi

### **Conselheiros**

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Henri Penchas

Laerte Setúbal

Raul Penteado

## RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

### ALOCAÇÃO DOS ATIVOS POR CARTEIRA E SEGMENTO

Carteira de Investimentos - TOTAL	em milhares de reais							
	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos
<b>Carteira de Investimentos - Própria</b>								
<b>Segmento</b>								
Renda Fixa	22.394	1,2%	21.954	1,4%	440	0,2%	-	0,0%
Renda Variável	101.602	5,5%	86.871	5,5%	14.731	5,9%	-	0,0%
Operações com Participantes	11.408	0,6%	11.407	0,7%	1	0,0%	-	0,0%
Depósitos Judiciais / Recursais	3.387	0,2%	-	0,0%	3.387	1,3%	-	0,0%
<b>TOTAL - Carteira Própria</b>	<b>138.791</b>	<b>7,6%</b>	<b>120.232</b>	<b>7,6%</b>	<b>18.559</b>	<b>7,4%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Carteira de Investimentos - Terceirizada</b>								
<b>Segmento</b>								
Renda Fixa	1.649.423	89,9%	1.414.924	89,5%	233.096	92,6%	1.403	100,0%
Renda Variável	45.634	2,5%	45.634	2,9%	-	0,0%	-	0,0%
<b>TOTAL - Carteira Terceirizada</b>	<b>1.695.057</b>	<b>92,4%</b>	<b>1.460.558</b>	<b>92,4%</b>	<b>233.096</b>	<b>92,6%</b>	<b>1.403</b>	<b>100,0%</b>
<b>Carteira de Investimentos - TOTAL</b>								
<b>Segmento</b>								
Renda Fixa	1.671.817	91,2%	1.436.878	90,9%	233.536	92,8%	1.403	100,0%
Renda Variável	147.236	8,0%	132.505	8,4%	14.731	5,9%	-	0,0%
Operações com Participantes	11.408	0,6%	11.407	0,7%	1	0,0%	-	0,0%
Depósitos Judiciais / Recursais	3.387	0,2%	-	0,0%	3.387	1,3%	-	0,0%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1.833.848</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.580.790</b>	<b>100,0%</b>	<b>251.655</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.403</b>	<b>100,0%</b>

### COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS

Carteira de Investimentos - PRÓPRIA	em milhares de reais					
	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD	
	Valor	% sobre Total	Valor	% sobre Total	Valor	% sobre Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>22.394</b>	<b>16,1%</b>	<b>21.954</b>	<b>18,3%</b>	<b>440</b>	<b>2,4%</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>21.954</b>	<b>15,8%</b>	<b>21.954</b>	<b>18,3%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
Notas do Tesouro Nacional	21.954	15,8%	21.954	18,3%	-	0,0%
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>440</b>	<b>0,3%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>440</b>	<b>2,4%</b>
Cias. Abertas - Debêntures não conversíveis	440	0,3%	-	0,0%	440	2,4%
<b>Renda Variável</b>	<b>101.602</b>	<b>73,2%</b>	<b>86.871</b>	<b>72,3%</b>	<b>14.731</b>	<b>79,4%</b>
<b>Ações</b>	<b>101.602</b>	<b>73,2%</b>	<b>86.871</b>	<b>72,3%</b>	<b>14.731</b>	<b>79,4%</b>
Duratex ON	36.658	26,4%	29.175	24,3%	7.483	40,3%
Itaú Unibanco ON	18.466	13,3%	16.974	14,1%	1.492	8,0%
Vale do Rio Doce PNA	11.242	8,1%	11.043	9,2%	199	1,1%
Itaúsa ON	6.406	4,6%	3.567	3,0%	2.839	15,3%
Itaúsa PN	6.189	4,5%	6.189	5,1%	-	0,0%
Petrobrás PN	6.180	4,5%	6.017	5,0%	163	0,9%
Banco do Brasil ON	4.028	2,9%	4.028	3,4%	-	0,0%
BM&F Bovespa ON	3.960	2,9%	3.960	3,3%	-	0,0%
Bradesco PN	3.823	2,8%	3.823	3,2%	-	0,0%
Itaútec ON	2.068	1,5%	-	0,0%	2.068	11,1%
CSN ON	1.031	0,7%	1.031	0,9%	-	0,0%
Confab ON	658	0,5%	658	0,5%	-	0,0%
Eletrobrás ON	487	0,4%	-	0,0%	487	2,6%
Usiminas PN	406	0,3%	406	0,3%	-	0,0%
<b>Operações com Participantes</b>	<b>11.408</b>	<b>8,2%</b>	<b>11.407</b>	<b>9,5%</b>	<b>1</b>	<b>0,0%</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>11.408</b>	<b>8,2%</b>	<b>11.407</b>	<b>9,5%</b>	<b>1</b>	<b>0,0%</b>
<b>Depósitos Judiciais / Recursais</b>	<b>3.387</b>	<b>2,4%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>3.387</b>	<b>18,2%</b>
<b>Total</b>	<b>138.791</b>	<b>100,0%</b>	<b>120.232</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.559</b>	<b>100,0%</b>

## COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS

Carteira de Investimentos - TERCEIRIZADA	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total	Valor	% sobre Total	Valor	% sobre Total	Valor	% sobre Total
em milhares de reais								
<b>Renda Fixa</b>	<b>1.649.423</b>	<b>97,3%</b>	<b>1.414.924</b>	<b>96,9%</b>	<b>233.096</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.403</b>	<b>100,0%</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>1.649.423</b>	<b>97,3%</b>	<b>1.414.924</b>	<b>96,9%</b>	<b>233.096</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.403</b>	<b>100,0%</b>
Exclusivos	1.648.020	97,2%	1.414.924	96,9%	233.096	100,0%	-	0,0%
Nashira Previdenciário Multimercado Crédito Privado (CNPJ: 03.618.274/0001-37)	670.674	39,6%	670.674	45,9%	-	0,0%	-	0,0%
Santander FI Itaúsa Industrial Renda Fixa Crédito Privado (CNPJ: 10.366.827/0001-77)	582.222	34,3%	582.222	39,9%	-	0,0%	-	0,0%
Cartagena Previdenciário Multi Crédito Privado (CNPJ: 05.575.512/0001-08)	233.096	13,8%	-	0,0%	233.096	100,0%	-	0,0%
BB STAR FI Multimercado Crédito Privado (CNPJ: 13.482.677.0001/55)	162.028	9,6%	162.028	11,1%	-	0,0%	-	0,0%
Abertos	1.403	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	1.403	100,0%
Itaú Institucional Referenciado DI FI (CNPJ: 00.832.435/0001-00)	1.403	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	1.403	100,0%
<b>Renda Variável</b>	<b>45.634</b>	<b>2,7%</b>	<b>45.634</b>	<b>3,1%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>45.634</b>	<b>2,7%</b>	<b>45.634</b>	<b>3,1%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
Exclusivos	45.634	2,7%	45.634	3,1%	-	0,0%	-	0,0%
Credit Suisse Hedging Griffo Zurich F I A (CNPJ: 14.237.072/0001-61)	45.634	2,7%	45.634	3,1%	-	0,0%	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>1.695.057</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.460.558</b>	<b>100,0%</b>	<b>233.096</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.403</b>	<b>100,0%</b>

## DECOMPOSIÇÃO POR TIPO DE ATIVO

Notas do Tesouro Nacional	384.197	22,7%	245.011	16,8%	139.186	59,7%	-	0,0%
Letras Financeiras do Tesouro	364.465	21,5%	345.159	23,6%	18.993	8,1%	313	22,3%
Letras Financeiras	304.325	18,0%	277.465	19,0%	26.573	11,4%	287	20,5%
Adelic	257.613	15,2%	257.066	17,6%	-	0,0%	547	39,0%
Letras do Tesouro Nacional	90.204	5,3%	83.585	5,7%	6.619	2,8%	-	0,0%
Certificados de Depósitos Bancários	74.209	4,4%	59.690	4,1%	14.296	6,1%	223	15,9%
Debêntures	70.176	4,1%	65.924	4,5%	4.239	1,8%	13	0,9%
Termo	59.023	3,5%	45.438	3,1%	13.585	5,8%	-	0,0%
Ações	45.634	2,7%	45.634	3,1%	-	0,0%	-	0,0%
Fundos de Investimentos - FIDC	42.385	2,5%	33.653	2,3%	8.732	3,7%	-	0,0%
Opções	879	0,1%	243	0,0%	636	0,3%	-	0,0%
Nota Promissória	20	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	20	1,4%
Contas a pagar/receber	1.927	0,1%	1.690	0,1%	237	0,1%	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>1.695.057</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.460.558</b>	<b>100,0%</b>	<b>233.096</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.403</b>	<b>100,0%</b>

## RENTABILIDADE

Segmento	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	2.011	2.010	2.011	2.010	2.011	2.010	2.011	2.010
Renda Fixa	12,1%	9,9%	12,1%	9,9%	12,1%	10,1%	11,8%	9,5%
Renda Variável	-22,3%	5,7%	-21,1%	5,7%	-29,3%	5,8%		3,9%
Operações com Participantes	11,6%	9,8%	11,6%	9,8%	11,6%	9,8%		
<b>TOTAL</b>	<b>8,1%</b>	<b>9,3%</b>	<b>8,1%</b>	<b>9,3%</b>	<b>8,4%</b>	<b>9,3%</b>	<b>11,8%</b>	<b>9,3%</b>
<b>Objetivo dos Planos:</b>			<b>11,6%</b>	<b>9,8%</b>	<b>11,4%</b>	<b>11,8%</b>	<b>11,6%</b>	<b>9,7%</b>
Referência:			Índice de Referência: SELIC		Meta Atuarial: INPC + 5% a.a.		Benchmark RF: CDI <sup>1</sup> entre 90% e 100%	

### Comentários:

A rentabilidade dos Planos PAI-CD e BD foi inferior aos seus objetivos, Selic e INPC + 5% a.a. respectivamente, em função do resultado obtido com os títulos de renda variável (ações), que sofreram forte desvalorização em razão do cenário internacional desfavorável.

**QUADRO COMPARATIVO DA ALOCAÇÃO DE INVESTIMENTOS X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X RESOLUÇÃO CMN 3.792 DE SETEMBRO DE 2009**

Segmento	Limites Máximos Resolução CMN 3.792/2009	Plano PAI -CD % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	Plano BD % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	PGA % observado	Limites Máximos Política de Investimentos
Renda Fixa	Até 100%	91%	Até 100%	94%	Até 100%	100%	100%
Renda Variável	Até 70%	8%	Até 20%	6%	Até 20%		
Operações com Participantes	Até 15%	1%	Até 5%	0%	Até 5%		

Comentários: Não foram observados desenquadramentos em relação a Política de Investimentos e a Resolução CMN 3.792 de setembro de 2009.

**DESPESAS RELACIONADAS À ADMINISTRAÇÃO**

Despesas Administrativas por Tipo	em milhares de reais			
	2.011		Despesas Administrativas por Plano / Gestão	2.011
Pessoal e encargos	1.259	<b>Gestão Previdencial</b>		
Sistemas de informação	420	Plano PAI-CD	1.687	1.979
Tributos	317	Plano BD	234	209
Taxa de custódia	300	<b>TOTAL</b>	<b>1.921</b>	<b>2.188</b>
Auditorias	210			
Comunicação	207	<b>Gestão dos Investimentos</b>		
Locação predial e condomínio	137	Plano PAI-CD	1.024	962
Serviços financeiros	126	Plano BD	152	93
Consultorias	93	<b>TOTAL</b>	<b>1.176</b>	<b>1.055</b>
Avaliação atuarial	58			
Contribuições às associações de classe	57	<b>TOTAL Despesas Administrativas</b>		
Honorários advocatícios	30	Plano PAI-CD	2.711	2.941
Outras despesas	27	Plano BD	386	302
<b>TOTAL</b>	<b>3.243</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.097</b>	<b>3.243</b>
<b>Despesas que não transitam pelo resultado</b>		<b>Indicadores de Desempenho</b>		
Taxa de administração de fundos exclusivos	1.185	Despesas Administrativas	3.097	3.243
Corretagens	102	Investimentos	1.720.276	1.830.461
		<b>% Despesas Administrativas / Investimentos (a.a.)</b>	<b>0,18%</b>	<b>0,18%</b>

**Comentários:**

Em 2010, o percentual das despesas administrativas sobre os investimentos foi significativamente inferior ao praticado pelo mercado, segundo estudo divulgado pela Previc<sup>1</sup>, o percentual de despesas administrativas sobre o ativo total do sistema de previdência complementar fechado foi de 1,1% e de 0,56% para as EFPCs do Grupo C, que representa os fundos de pensão com porte semelhante à Fundação Itaúsa Industrial.

<sup>1</sup> Série de Estudos - Número 1 - Divulgação das Despesas Administrativas do Exercício de 2010 das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

RESPONSÁVEL PELA APLICAÇÃO DOS RECURSOS ou ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ):

Nome: Flávio Marassi Donatelli  
 CPF: 943.694.458-68  
 Telefone: (11) 3179-7148  
 e-mail: flavio.donatelli@funditausaind.com.br

## RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO – PLANO BD

### POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - Informações aos Participantes

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício:	2011
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia:	23 de Dezembro de 2010
4. Plano de Benefício:	Plano de Benefício Definido
5. Meta Atuarial do Plano de Benefício:	Indexador - INPC Taxa de Juros - 5% a a
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Flávio Marassi Donatelli
6.1. Renda Fixa:	Flávio Marassi Donatelli
6.2. Renda Variável:	Flávio Marassi Donatelli
6.3. Imóveis:	Flávio Marassi Donatelli
6.4. Financiamentos:	Flávio Marassi Donatelli
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:	( X ) Meio Eletrônico ( ) Impresso

### QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN n° 3.792/2009

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	56	100	92	Limites da Resolução CMN 3792/2009
Renda Variável	0	20	8	
Investimentos Estruturados	0	10	0	
Investimentos no Exterior	0	5	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	1	0	
Imóveis	0	8	0	

### 10. Objetivos da gestão

A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da Fundação, através da superação da taxa INPC + 5% aa, meta atuarial do plano. O gestor poderá ser autorizado a praticar alocações táticas com a finalidade de superar os *benchmarks* definidos para o plano

### 11. Critérios de Contratação - Administração de carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.

### 12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

A Entidade adota princípios de responsabilidade socioambiental na gestão dos seus ativos, priorizando os investimentos em empresas que:

- I – utilizem os recursos naturais de forma sustentável;
- II – tenham boas práticas de governança corporativa;
- III – não utilizem trabalho infantil ou forçado;
- IV – participem de programas de responsabilidade socioambiental;
- V – promovam a equidade e a aplicação dos direitos humanos;
- VI – tenham políticas responsáveis de geração e disposição de resíduos;
- VII – tenham respeito a diversidade e que combatam a discriminação;
- VIII – tenham conduta ética.

### 13. Local, Data e Responsável

São Paulo, 20 de Janeiro de 2012

Flávio Marassi Donatelli  
Diretor

## RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO – PLANO PAI-CD

### POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - Informações aos Participantes

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício:	2011
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia:	23 de Dezembro de 2010
4. Plano de Benefício:	Plano de Aposentadoria Individual
5. Índice de Referência do Plano:	SELIC
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Flávio Marassi Donatelli
6.1. Renda Fixa:	Flávio Marassi Donatelli
6.2. Renda Variável:	Flávio Marassi Donatelli
6.3. Imóveis:	Flávio Marassi Donatelli
6.4. Financiamentos:	Flávio Marassi Donatelli
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:	( X ) Meio Eletrônico ( ) Impresso

### QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.792/2009

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	52	100	87	Limites da Resolução CMN 3792/2009
Renda Variável	0	20	12	
Investimentos Estruturados	0	10	0	
Investimentos no Exterior	0	5	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	5	1	
Imóveis	0	8	0	

### 10. Objetivos da gestão

A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da Fundação, através da superação da taxa Selic, índice de referência do plano. O gestor poderá ser autorizado a praticar alocações táticas com a finalidade de superar os *benchmarks* definidos para o plano. Em 28 de outubro de 2011 a Política de Investimentos do Plano PAI-CD foi revisada e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade com o objetivo de reduzir impactos negativos em seus recursos garantidores mediante permissão ao AETQ de propor precificação de parte dos investimentos na curva do papel.

### 11. Critérios de Contratação - Administração de carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.

### 12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

A Entidade adota princípios de responsabilidade socioambiental na gestão dos seus ativos, priorizando os investimentos em empresas que:

- I – utilizem os recursos naturais de forma sustentável;
- II – tenham boas práticas de governança corporativa;
- III – não utilizem trabalho infantil ou forçado;
- IV – participem de programas de responsabilidade socioambiental;
- V – promovam a equidade e a aplicação dos direitos humanos;
- VI – tenham políticas responsáveis de geração e disposição de resíduos;
- VII – tenham respeito a diversidade e que combatam a discriminação;
- VIII – tenham conduta ética.

### 13. Local, Data e Responsável

São Paulo, 20 de Janeiro de 2012

Flávio Marassi Donatelli  
Diretor

## RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

### POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - Informações aos Participantes

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício:	2011
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia:	23 de Dezembro de 2010
4. Plano de Benefício:	Plano de Gestão Administrativa
5. Índice de Referência do Plano:	CDI
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Flávio Marassi Donatelli
6.1. Renda Fixa:	Flávio Marassi Donatelli
6.2. Renda Variável:	Flávio Marassi Donatelli
6.3. Imóveis:	Flávio Marassi Donatelli
6.4. Financiamentos:	Flávio Marassi Donatelli
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:	( <input checked="" type="checkbox"/> ) Meio Eletrônico ( <input type="checkbox"/> ) Impresso

### QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.792/2009

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	100	100	100	Limites da Resolução CMN 3792/2009
Renda Variável	0	20	0	
Investimentos Estruturados	0	10	0	
Investimentos no Exterior	0	5	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	1	0	
Imóveis	0	8	0	

### 10. Objetivos da gestão

Os recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade destinados a cobertura das despesas administrativas devem ser alocados em um fundo administrativo, que será feita de forma segregada (por plano) com uma parcela destinada as despesas específicas que competem a cada plano. A Fundação Itaúsa Industrial acompanhará o desempenho dos investimentos e poderá realizar estudos de otimização visando à obtenção das metas de longo prazo.

### 11. Critérios de Contratação - Administração de carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.

### 12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

A Entidade adota princípios de responsabilidade socioambiental na gestão dos seus ativos, priorizando os investimentos em empresas que:

- I – utilizem os recursos naturais de forma sustentável;
- II – tenham boas práticas de governança corporativa;
- III – não utilizem trabalho infantil ou forçado;
- IV – participem de programas de responsabilidade socioambiental;
- V – promovam a equidade e a aplicação dos direitos humanos;
- VI – tenham políticas responsáveis de geração e disposição de resíduos;
- VII – tenham respeito a diversidade e que combatam a discriminação;
- VIII – tenham conduta ética.

### 13. Local, Data e Responsável

São Paulo, 20 de Janeiro de 2012

Flávio Marassi Donatelli  
Diretor

A blurred photograph of a crowd of people walking in a bright, modern interior space, possibly a lobby or a large hall. The people are out of focus, creating a sense of movement and activity. The lighting is very bright, coming from large windows or skylights, which creates a high-key, airy atmosphere. The overall color palette is dominated by light blues, whites, and soft greys, with some muted colors from the people's clothing. A large, dark blue graphic element is on the left side of the image.

Fundação Itaúsa Industrial